

## **ANEXOS**

# PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO DO ALUNO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA



## Curso de Mestrado em Ensino de Música

Disciplina – Prática de Ensino Supervisionada - Ano letivo 20 16 /20 17

Plano Anual de Formação do Aluno em Prática de Ensino Supervisionada

### Identificação do Aluno/ Núcleo de Estágio:

Aluno estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha

Orientador cooperante: Alexandra Tavares Pereira

Orientador científico: Teresa Azeiteira

Núcleo de estágio (área de especialização): Ensino do Canto

Instituição de Acolhimento: Academia de Música de Vila de Paraiso

O plano de formação do aluno em Prática de Ensino deve permitir que o mesmo exerça uma prática de ensino nunca inferior a 25%, nem superior a 70%, do trabalho letivo total dos alunos que lhe forem atribuídos.

O mesmo será discutido e aprovado pelo núcleo constituído para a prática da Prática de Ensino.

### I. Prática Pedagógica de Coadjuvação Letiva

	Nome Aluno/Turma	Ano/curso	Dia/hora aula	Observações
1	Rita Costa Real (11 anos)	2º grau / canto	5ª feira 10:05	
2	Francisca Silva (14 anos)	5º grau / canto	6ª feira 12:55	
3				
4				

Nota: o aluno estagiário deverá ser responsável pela coadjuvação letiva de 2 a 4 alunos (preferencialmente 3), ou 1 a 3 turmas (preferencialmente 2) dentro do horário do Orientador Cooperante

## 2. Participação em atividade pedagógica do Orientador Cooperante

	Nome Aluno/Turma	Ano/curso	Dia/hora aula	Observações
1	TURMA - 5º C + Articulador SEE 6º	Integrado + Articulado	4º 14h/16h10	
2				

Nota: o aluno estagiário deverá assistir a atividade letiva do seu orientador cooperante num conjunto de 2 alunos ou 1 turma dentro do horário proposto

## 3. Organização de Atividades

	Atividade	Dia/hora prevista	Observações/descrição
1	Apresentação sobre algumas obras/compositores	24 Fevereiro (17h00)	
2	Audição de música de câmara	24 Fevereiro (19h00)	
3	Formação em voz para os docentes ANVP	13 Maio 10h/13h	Destinado aos professores do ensino regular.

Nota: o aluno estagiário deverá organizar entre 2 a 3 atividades de entre audições, master-classes, seminários, workshops ou outras atividades pertinentes tanto na Universidade como na Instituição de Acolhimento sabendo que os eventos propostos deverão contribuir para a dinamização da comunidade escolar

## 4. Participação Ativa em Ações a realizar no âmbito do Estágio

	Atividade	Dia/hora prevista	Observações/descrição
1	Audição de Classe de Canto (Natal)	6 Dezembro - 19h	Repertório de Natal
2	Audição de Classe de Canto (S. Valentim)	14 Fevereiro - 19h	Repertório de Anos
3	The little prince - Natalie Portman (Ópera)	7 e 8 Abril - 21h30	Criação de ópera com alunos das várias classes de canto e das turmas de classes de conjunto. (Estúdio de Ópera)

2

Nota: o aluno estagiário deverá participar ativamente num conjunto de entre 2 a 3 atividades, nomeadamente audições, workshops, seminários, concursos, festivais de música e outras atividades a realizar seja na Universidade, na Instituição de Acolhimento ou outra

Aveiro, 31 de Outubro de 2016

Alexandra Maria Freitas  
O Orientador cooperante

[Assinatura]  
O Orientador da Universidade

[Assinatura]  
O Aluno Estagiário

## Datas das deslocações do Orientador Científico à Escola Cooperante

Sessão	Data provável
1ª Sessão (planificação atividades)	10 Novembro 2016
2ª Sessão (avaliação)	3 Fevereiro 2017
3ª Sessão (avaliação final)	11 Maio 2017

O orientador científico deve deixar uma previsão de um mínimo de três deslocações à Escola Cooperante para orientar a formação do aluno em formação.

3

# TERMO DE AUTORIZAÇÃO – ALUNAS PARTICIPANTES NO ESTUDO

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Isabel Maria P. P. Rocha  
Encarregado de Educação da aluna, Ana Luísa Henriques da Silva

Autorizo a gravação em vídeo, fotografia e áudio do meu educando, bem como a sua utilização e divulgação para fins didáticos, no âmbito do Mestrado em Ensino da Música, Variante de Canto, da universidade de Aveiro.

Em, Outubro 27, 10, 2017  
Trofa

Isabel Henriques Rocha

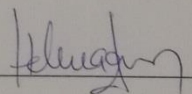
Assinatura do Encarregado de Educação

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Helena Maria Martins de Sousa,  
Encarregado de Educação da aluna, Ana Beatriz Martins Rodrigues de Sousa

Autorizo a gravação em vídeo, fotografia e áudio do meu educando, bem como a sua utilização e divulgação para fins didáticos, no âmbito do Mestrado em Ensino da Música, Variante de Canto, da universidade de Aveiro.

Em, Vale de Cambres, 29./10./2017.



---

Assinatura do Encarregado de Educação

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Manuel António Oliveira Baptista  
Encarregado de Educação da aluna, Joana Sousa Baptista

Autorizo a gravação em vídeo, fotografia e áudio do meu educando, bem como a sua utilização e divulgação para fins didáticos, no âmbito do Mestrado em Ensino da Música, Variante de Canto, da universidade de Aveiro.

Em, ..... 13/11/2017

Manuel António Oliveira Baptista

Assinatura do Encarregado de Educação



**Departamento de Comunicação e Arte**

**Mestrado em Ensino de Música**

## **Consentimento Informado**

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Assinatura do participante,

---

## **Cinesioterapia: O movimento corporal como ferramenta metodológica para o ensino do canto**

### **INTRODUÇÃO:**

Gardner afirma que o importante é a diversidade do intelecto, tendo desenvolvido oito inteligências: linguística, lógico-matemática, espacial, musical, cinestésica/corporal, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Gardner considera ainda que estas competências são independentes, embora todos os indivíduos as possuam, estando algumas mais desenvolvidas do que outras dependendo dos estímulos e do ambiente cultural onde se inserem. A combinação das várias competências quando influenciadas pela sociedade ou pelo meio onde o indivíduo está inserido, fazem dele um ser único na sua capacidade cognitiva e no seu ritmo de aprendizagem.

A Inteligência Cinestésica/Corporal é aquela em que os alunos demonstram habilidade na utilização e controle dos movimentos do seu corpo assim como na manipulação de objetos. (Gardner, 1994 e 1995 apud Zuna, 2012: 3 - 5)

Podemos pensar em atividades cinestésicas como todas e quaisquer atividades que utilizem movimento físico-motor, como aquelas designadas por Sivilotti & Pike “*A kinesthetic learning activity (KLA) is a pedagogical tool involving physical movement by students. As part of such an activity, students might stand, walk, talk, point, or even work with props. The key characteristics of a KLA are that (i) students are actively, physically engaged in the exposition and assimilation of classroom material, and (ii) this engagement directly supports a specific learning objective*”. (Sivilotti & Pike, 2007, p. 1 apud Ferreira, 2012: 15), ou seja, um género de prática criativa que invoca os nossos sentidos.

Por ser tão importante, o conceito de pensamento criativo, deveria ser considerado como uma parte do processo educacional e não só como uma actividade que se pratica na sala de aula. O uso de pensamento criativo no ensino é uma ferramenta essencial no séc. XXI. Quando aplicadas ao ensino da música, estas estratégias de aprendizagem baseadas em processos criativos têm o potencial de desenvolver, nos alunos, competências mais amplas e mais flexíveis. (Webster, 1990: 22 - 28)

Webster afirma também, que a tecnologia está estabelecida como parte do sistema educacional, sendo imperativa uma boa informação para se saber como utilizar os recursos tecnológicos de forma efetiva.



Desde os anos 90 que a tecnologia influencia o sistema educativo, para Peter Webster a tecnologia é a base do “(i) rápido desenvolvimento técnico de software e hardware; (ii) na omnipresença da tecnologia informática e o seu domínio pelos estudantes e aqueles que os ensinam e (iii) nas mudanças ocorridas no modus operandi do ensino-aprendizagem”, de forma que o professor deve ensinar baseado no modo como os alunos poderão aprender melhor (Webster, 2002 apud Rodrigues, 2015: 12)

“O stress e as pressões da vida moderna podem ter como resultado uma pressão muscular constante, que afecta o nosso equilíbrio e coordenação naturais. (...) ao ter-se gradualmente consciência da tensão e libertar-se dela, consegue-se um sistema muscular mais relaxado (...) permitirá um funcionamento menos condicionado dos sistemas respiratório...” (Brennan, 1997: 6)

O canto acontece partindo de uma intrincada actividade muscular, que promove o movimento do fluxo respiratório, a abertura e encerramento da glote, a movimentação das cavidades das ressonâncias e ocorre a articulação. Para que tal suceda, um apropriado tónus muscular deve existir e ser bem distribuído, este tónus muscular é essencial para a laboração saudável e eficiente do aparelho fonador, já que a carga excessiva ou a falta dela, quer na tonificação muscular, quer na movimentação muscular, podem causar disfonia. (BEHLAU, 1995: 225).

A fonoaudióloga Mara Behlau, faz referência à importância do eixo vertical entre a coluna cervical e o resto da coluna vertebral no processo de fonação. No seu entender, esse eixo “deverá ser mantido reto, sem quebras no sentido lateral ou ântero-posterior, para possibilitar a livre excursão da laringe e a projeção adequada da voz” (Campos, 2007: 42 - 43)

Assim, neste projecto educativo põem-se em prática várias metodologias que irão funcionar como ferramentas para o ensino do canto e desenvolvimento do aparato vocal, partindo do movimento livre de tensões e inibições, sempre com um espírito crítico e criativo.

## **QUESTIONÁRIO:**

### **GRUPO I**

1. Com que idade começou a cantar?

2. Com que idade começou a estudar canto?
3. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?
4. Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador?
5. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?
6. Que tempo diário dedica ao seu estudo actualmente?
7. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?
8. Pensa que uma boa postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?
9. Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?
  - 9.1. Se respondeu sim, indique quais?

10. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

10.1. Porquê?

11. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

11.1. De que forma?

12. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual?  
(Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

**GRUPO II**

1. Há quanto tempo leciona canto?

2. O que o levou a começar a lecionar canto?

3. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

### 3.1. Justifique?

4. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

5. Quais as diferenças mais relevantes?

6. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

6.1. Justifique as suas afirmações.

7. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

8. Costuma enviar trabalho para casa?

9. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

10. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?

11. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

12. Acha que com 15 ou 16 anos, os alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

13. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?

14. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

15. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

15.1. Se sim, diga quais?

16. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

17. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

18. Na sua perspetiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

19.1. O que mudaria?

19.2. Justifique as suas afirmações.

OBRIGADA PELO SEU CONTRIBUTO!

## BIBLIOGRAFIA:

- Aguiar, M. C. P. (2007). O ensino de canto em Portugal : uma perspectiva analítico-reflexiva a partir de meados do século XX. Universidade de Aveiro. Retrieved from <http://ria.ua.pt/handle/10773/1138>
- Campos, P. H. (2007). *O impacto da Técnica de Alexander na prática do canto: um estudo qualitativo sobre as percepções de cantores com experiência nessa interação*. Retrieved from [http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/GMMA-7YHNHX/o\\_impacto\\_da\\_tcnica\\_alexander\\_na\\_pr\\_tica\\_do\\_canto.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/GMMA-7YHNHX/o_impacto_da_tcnica_alexander_na_pr_tica_do_canto.pdf?sequence=1)
- Rodrigues, M. (2015). *O paradigma do uso de novas tecnologias na redefinição e reestruturação da forma como os conteúdos são veiculados na aula de canto*. Retrieved from <https://ria.ua.pt/handle/10773/14674>
- Webster, P. (1990). Creativity as creative thinking. *Music Educators Journal*, 76 (9), 22-28.
- Zuna, A. S. C. (2012). *A Promoção da Inteligência Linguística e da Inteligência Lógico-Matemática nos alunos do 1 .º Ciclo do Ensino Básico A Promoção da Inteligência Linguística e da Inteligência Lógico-Matemática nos alunos*. INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA, Escola Superior de Educação.



Departamento de Comunicação e Arte

Mestrado em Ensino de Música

## Consentimento Informado

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, SARA BRAGA SINES, declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Data: 26/9/2017

Assinatura do participante,



## **Cinesioterapia: O movimento corporal como ferramenta metodológica para o ensino do canto**

### **QUESTIONÁRIO:**

#### **GRUPO I**

13. Com que idade começou a cantar?

**Cantei desde sempre! Sempre cantei muito em família e nas brincadeiras. Estive num coro desde os 10 anos no conservatório.**

14. Com que idade começou a estudar canto?

**Comecei a ter aulas de canto aos 16 anos.**

15. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?

**Depende da fase. No conservatório tinha duas aulas por semana e estudava cerca de 15 -20 minutos por dia, em dias úteis.**

16. Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador?

**Depende da idade e da fase de evolução do aluno.**

17. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não. E não o recomendo aos meus alunos.**

18. Que tempo diário dedica ao seu estudo actualmente?

**Depende do trabalho que tenho. Pelo menos uma hora por dia mas pode ir até às 3, 4 horas, se considerar apenas o trabalho vocal e não o trabalho de preparação de peças e tradução.**

19. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?

**Sim, devido a uma tensão que já tinha e não causada pelo canto. Mas fui lidando com ela até à correcção. Quando me libertei dessa tensão, senti grande evolução no canto.**

20. Pensa que uma boa postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?

**Não tenho a mínima dúvida.**

21. Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?

**Algumas, mas poucas.**

Se respondeu sim, indique quais?

**No Conservatório usávamos muito a dança e movimentos amplos de braços e torso para libertação corporal e, conseqüentemente, vocal. Na EsMae tive contacto com a técnica Alexander e comecei a procurar mais informação sobre a relação entre o corpo e o canto. Fiz vários workshops individuais com Mady Demetriou (ENO) que procuravam a relação corpo/voz e alguns workshops de grupo. Também usei a plataforma de equilíbrio, com bons resultados.**

22. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

**Sim.**

22.1. Porquê?

**Porque voz e corpo são uma só coisa. Quando o corpo está bem, livre para trabalhar, a voz funciona sem qualquer problema. Acredito piamente que somos feitos para cantar.**

23. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

**Sim.**

23.1. De que forma?

**Acho que esse tipo de trabalho é essencial porque ajuda a ganhar consciência do corpo. O cantor tem que ter consciência absoluta do seu corpo como um**

**todo. Ao tomar consciência do corpo, deve procurar sempre a sua libertação na procura de uma voz mais livre, e conseqüentemente, com maior ressonância, maior elasticidade e velocidade, sem esforço. Considero importante que estes métodos sejam utilizados a cantar e não só isoladamente como exercício.**

24. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual? (Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Coletes de correção de posição dorsal, faixas elásticas, tapete de ginástica, palhinhas**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

## **GRUPO II**

19. Há quanto tempo leciona canto?

**Desde há 18 anos.**

20. O que o levou a começar a lecionar canto?

**Foi o passo normal, após o curso.**

21. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

**Não posso atestar. Não tenho dado aulas a alunos que tenham tido esse background.**

3.1. Justifique?

22. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

**Acho que todos o fazemos porque vamos aprendendo sempre mais e a didática do canto também vai evoluindo.**

23. Quais as diferenças mais relevantes?

**Maior relação com o trabalho de corpo e movimentação. Maior incidência em conceitos de anatomia vocal, com utilização de vídeos e imagens para explicação dos processos de fonação e respiração e como estes estão interligados com o movimento do corpo (na minha altura eram só posters pendurados na sala que**

eram indicados quando explicavam conceitos). Há muitas ferramentas online que gosto de usar, nomeadamente para correcção das dicção.

Os alunos gravam as aulas, comentam os progressos. As novas tecnologias também trouxeram muita informação, ferramentas e mutas gravações, às quais não tínhamos acesso antes. Os alunos estão também mais informados, mais curiosos, mais cientes da carreira, dos contextos.

24. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguiar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

**Um misto.**

6.2. Justifique as suas afirmações.

**Considero que é um misto porque a percepção do professor continua a ter uma importância enorme na forma como orienta o aluno. Para além disso é uma experiência empírica, definitivamente. Se o professor não identifica os erros, o aluno não avança.**

**Não uso a imitação e acredito que seja causa de grandes problemas vocais. Não gosto muito de usar metáforas. Prefiro o pragmatismo.**

25. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

**17, 18 anos**

26. Costuma enviar trabalho para casa?

**Sempre.**

27. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

**Normalmente parte de um trabalho específico que fizemos na aula e que espero que repitam em casa e que apresentem resultados na aula seguinte.**

28. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?

**Depende da fase de evolução. Vai aumentando à medida que evoluem.**

29. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

**Depende da fase de evolução em que estão. A um iniciado normalmente recomendo 2 sessões diárias de 20 minutos cada. A um intermédio 1 hora diária. A um avançado (licenciatura/ mestrado ) cerca de 2 horas diárias (máx), medindo o esforço. A um profissional normalmente não imponho tempo. Será ele a medir o esforço, tendo em conta o repertório a fazer.**

30. Acha que com 15 ou 16 anos, os seus alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não.**

31. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?

**Muitas vezes.**

32. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

**Sim, é algo que procuro corrigir desde cedo.**

33. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

**Sim**

15.2. Se sim, diga quais?

**As mesmas que uso no estudo individual**

34. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

**Sim e uso-as.**

35. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

**Definitivamente.**

36. Na sua perspectiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

**Depende da idade e do estágio de evolução do aluno. De um modo geral, acho que deve ser feito um bom condicionamento vocal de início, procurando a percepção do corpo e dos músculos envolvidos/não envolvidos). Se esta preparação for bem feita, o rendimento da aula será muito maior.**

**O professor deve estar sempre atento ao aluno e adequar o trabalho quer à evolução do aluno quer às condições que apresenta naquela aula em específico. Se for preciso, deve intercalar o trabalho vocal com outro corporal, de dicção, de compreensão do texto, etc.**

19.3. O que mudaria?

**Mais aulas por semana. Uma aula de movimentação em grupo, desde cedo para que os conceitos sejam facilmente aplicáveis na aula de canto.**

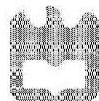
19.4. Justifique as suas afirmações.

**Atualmente o aluno tem, geralmente, uma aula por semana de 45 minutos, tempo insuficiente na minha opinião. O aluno passa o resto da semana 'sozinho', sem ser guiado. Numa fase inicial é muito insuficiente. Considero que seria importante aumentar o número de aulas semanais, idealmente 3 mas pelo menos duas, como acontece nos conservatórios públicos.**

**No que respeita à aula de movimentação: acredito que, se o aluno tiver acesso a aulas de técnica Alexander/ Pilates em grupo, será mais fácil depois na aula de canto trabalhar com os mesmos conceitos. Atualmente peço aos meus alunos para fazerem essa aula fora da escola. Mas, na escola, a aula seria direcionada para os problemas dos músicos em particular e, idealmente, dos cantores – o que traria benefícios indiscutíveis.**

OBRIGADA PELO SEU CONTRIBUTO!

Ana Barros



Departamento de Comunicação e Arte

Mestrado em Ensino de Música

## Consentimento Informado

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, Jill Feldman, declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Assinatura do participante,

## Kinesiotherapy: Body movement as tool for teaching singing

### INTRODUCTION:

Gardner states that what is important is the diversity of the intellect, having developed eight intelligences: linguistic, logical-mathematical, spatial, musical, kinesthetic / corporal, interpersonal, intrapersonal, and naturalist. Gardner further considers that these competencies are independent, although all individuals possess them, some being more developed than others depending on the stimuli and the cultural environment in which they are inserted. The combination of the various competences when influenced by the society or the environment where the individual is inserted, make him a unique being in his cognitive capacity and in his pace of learning.

Kinesthetic / Corporal Intelligence is one in which students demonstrate ability to use and control their body movements as well as manipulating objects. (Gardner, 1994 and 1995 apud Zuna, 2012: 3-5)

We can think of kinesthetic activities as any and all activities that use physical-motor movement, such as those designated by Sivilotti & Pike. *"A kinesthetic learning activity (KLA) is a pedagogical tool involving physical movement by students. As part of such an activity, students might stand, walk, talk, point, or even work with props. The key characteristics of a KLA are that (i) students are actively engaged in physically engaging in the exposition and assimilation of classroom material, and (ii) this engagement directly supports a specific learning objective."* (Sivilotti & Pike, 2007, p. 1 apud Ferreira, 2012: 15), that is, a genre of creative practice that invokes our senses.

Because it is so important, the concept of creative thinking should be considered as a part of the educational process and not just as an activity that is practiced in the classroom. The use of creative thinking in teaching is an essential tool in the 20th century. XXI. When applied to music teaching, these learning strategies based on creative processes have the potential to develop broader and more flexible skills in students. (Webster, 1990: 22-28)

Webster also states that technology is established as part of the education system, and good information is imperative to know how to effectively use technology resources.

Since the 1990s technology has influenced the educational system, for Peter Webster technology is the basis of *"(i) rapid technical development of software and hardware; (ii) the ubiquity of computer technology and its dominance by students and those who teach it, and (iii) changes in the modus operandi of teaching and learning"*, so the teacher should teach based on how students can learn better (Webster, 2002 apud Rodrigues, 2015: 12)

*"The stress and pressures of modern life can result in constant muscle pressure, which affects our natural balance and coordination. (...) by gradually becoming aware of tension and releasing it, a more relaxed muscular system (...) will allow a less conditioned functioning of the respiratory systems ..."* (Brennan, 1997: 6)

The singing happens from an intricate muscular activity, which promotes the movement of the respiratory flow, the opening and closing of the glottis, the movement of the resonance cavities and the articulation occurs. For this to happen, an appropriate muscle tone must exist and be



well distributed, this muscle tone is essential for the healthy and efficient working of the vocal apparatus, since the excessive load or the lack of it, either in muscle toning or in muscle movement, may cause dysphonia. (Behlau, 1995: 225).

Speech therapist Mara Behlau refers to the importance of the vertical axis between the cervical spine and the rest of the spine in the process of phonation. In his opinion, this axis *"should be kept straight, without lateral or anteroposterior breaks, in order to allow the free excursion of the larynx and adequate projection of the voice"* (Campos, 2007: 42-43)

Thus, in this educational project, several methodologies are put into practice that will serve as tools for teaching singing and developing the vocal apparatus, starting from the free movement of tensions and inhibitions, always with a critical and creative spirit.

## GROUP I

1. At what age did you start singing?

10 years old

2. At what age did you start your singing lessons?

15 years old

3. How much time did you devote to your vocal study per day?

It varied. At the beginning, only a half hour a day. Later 2 to 3 hours a day when I studied at University.

4. What do you consider to be the maximum working time so as not to overload the speech apparatus?

I believe that a short practice with rests in between is far more efficient than a long one. 45 minutes, rest, and then another 45 minutes was usually enough.

5. Do you think that when you were 15 or 16 years old, you had enough vocal skills to sing in full voice more than 1 hour a day.

No

6. What daily time do you dedicate to your study today?

I am retired!

7. Did you feel as a student any type of difficulty or tension related to your body posture?

Yes

8. Do you think good posture can directly interfere with the quality and vocal performance of a singer?

Yes

9. Did you know, as a student, methodologies related to body movement as a tool for learning and vocal development?

No

9.1. If yes, which ones?

10. Do you think that physical work: sports practice, Alexander Technique, Pilates, etc .; can be important tools for vocal development?

Yes

10.1. Because?

Alexander technique was extremely helpful to me as a professional singer. Regular physical exercise was crucial. Why?...because my body is my instrument.

11. Do you think that this type of physical work can help in the acquisition and awareness of the movement; such as intercostal, vocal support and airflow?

Yes

11.1. In what way?

Body awareness and movement helped me especially in theatrical performances that were staged.

12. Do you usually use some kind of tools in your individual vocal training? (Recordings, videos, audio, balls, Pilates balls, elastic bands ...)

No

If you are teaching continue this questionnaire.

## GROUP II

1. For how long have you been teaching?

40 years

2. What prompted you to start teaching?

I had a wonderful teacher and used to take my students to her when they had problems that I had not encountered myself. Her excellence was what prompted me to teach.

3. Do you note that with the curricular changes, namely the opening of the course for basic education, do you feel that there is a greater maturity and technical mastery of students compared to previous years?

There is much more technical mastery in students now than in previous years.

3.1. Justify?

They are getting excellent training

4. Do you think you guide your students differently from what you worked as a student?

Not really.

5. What are the most relevant differences?

I explain much more than my teacher did. Her tendency was to work on a problem in a different part or the body to resolve a tension somewhere else. I am more direct.

6. Further reviewing its methodology in the traditional school "*Based on perception and experience, having imitation, metaphor and intuition as keywords, this type of teaching, nowadays designated by some as traditional, was characterized by a character notoriously empirical. It was based on perception and experience, and the use of erudite explanations was practically non-existent. In technical execution, there was little more than the question of breathing and the functioning of the vocal apparatus as a whole was not considered*" (Aguilar, 2007: 103, 104); Is it a mix, or a methodology readjusted to the most recent methodologies?

I don't know.

6.1. Justify your assertions.

7. What is the average age at which your students begin to study singing?

20

8. Do you usually send work home?

Yes

9. How do you organize the work you send for your students to study at home?

Some is technical. The rest is music.

10. How much daily time do you think they devote to vocal study?

This varies. My conservatory students devote many hours a day (2-4). My private students, maybe one hour a day.

11. What do you think should be the working time in order not to overload your students' speech apparatus?

As I said before, 45 minutes, then a rest, then 45 minutes. If necessary, another rest and then another 45 minutes.

12. Do you think that at the age of 15 or 16, they had enough vocal skills to sing in full voice more than 1 hour a day?

It depends. Some young people are just always singing, but probably not full voice. If they love singing, they should never be prevented from doing so. That said, I think it is best to not overload at a young age, but all of my students are 20 and older in any case.

13. Do you find in your students any difficulty or tension related to body posture?

At the beginning, yes.

14. Do you think that poor posture can directly interfere with the quality and vocal performance of your students?

Yes, definitely

15. Do you use methodological tools to support the development of your students?

A bit.

15.1. If yes, say which ones?

Alexander technique.

16. Are you aware of some methodological techniques that include the use of Pilates, Alexander Technique, etc; as classroom tools?

No

17. Do you feel any improvement when applying these types of technical tools during the course of the lesson?

Sometimes

18. In your perspective how should a lesson be organized so that there is no exaggerated burden on the instrument?

This depends on the level and needs of the student. There is no strict formula.

19. What would change from what teachers do now?

I am not sure what teachers do now! In the past, teachers were often very possessive and wanted to put their personal mark on students. I believe that students will learn different valuable things from different teachers.

19.1. Justify your assertions.

I have met many excellent teachers and only a few bad ones in my life. I have learned from many different people.

THANK YOU FOR YOUR CONTRIBUTE!

Ana Barros

### Consentimento Informado

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro, e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, Francisco António Pereira declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Assinatura do participante,



**Cinesioterapia: O movimento corporal como ferramenta metodológica  
para o ensino do canto**

## QUESTIONÁRIO:

### GRUPO I

1.Com que idade começou a cantar?

**15**

2.Com que idade começou a estudar canto?

**29**

3.Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?

**1 a 2 horas**

4.Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador?

**2 horas (com pausas)**

5.Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não me recordo. Mas acho que a partir dos 17 já o fazia**

6. Que tempo diário dedica ao seu estudo actualmente?

**O tempo que consigo (cerca de 1 hora por dia)**

7. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?

**Bastante**

8. Pensa que uma boa postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?

**É fundamental**

9. Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?

**Não**

Se respondeu sim, indique quais?

10. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

**Sim**

10.1. Porquê?

**Todas as atividades relacionadas com o canto dependem de uma coordenação biomecânica elevada, um equilíbrio entre os esforços produzidos e o som e relaxamento que permita movimentos amplos e repetidos durante a prática. A boa forma física, resultado de exercícios específicos assim como de técnicas que promovam boa postura e relaxamento muscular auxiliam a execução fluída das técnicas vocais.**

11. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

**Sim, desde que sejam aplicados e orientados com propósitos definidos.**

11.1. De que forma?

12. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual? (Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Sim, mas utilizo mais como pedagogo do que na minha própria prática.**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

## **GRUPO II**

1. Há quanto tempo leciona canto?

**12 anos**

2. O que o levou a começar a lecionar canto?

**A vontade de aprender e devido a solicitações de alunos.**

3. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

**Ainda não tenho dados que me permita responder a esta questão pois esta é ainda numa fase de implementação (pelo menos no Conservatório de Música do Porto)**

3.1. Justifique?



4. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

**Sim**

5. Quais as diferenças mais relevantes?

**Procuro utilizar conteúdos mais recentes, sejam exemplos musicais, sejam técnicas mais recentes de pedagogia. Mas cada aluno é um instrumento distinto e as aulas são sempre diferentes, pelo menos eu preconizo essa pedagogia dedicada às capacidades do aluno (relembro que a minha área é o canto Jazz com grande ênfase na busca da individualidade e estudo da improvisação vocal).**

6. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

**Utilizo o que me ajuda a ajudar cada aluno a atingir os objetivos.**

Justifique as suas afirmações.

**Acho que é uma questão de bom senso encontrar algum espaço comum para criar um vínculo de confiança e de proximidade com o aluno. A voz é única e é insubstituível e, como tal, é muito complicado encaminhar um aluno para determinadas técnicas e sonoridades distintas à sua percepção. É necessário que estes confiem nas capacidades e honestidade do professor (e todas as pessoas que tiveram aulas de canto sabem como é importante e valiosa essa ligação). Para atingir esse objetivo utilizam-se as técnicas mais adequadas, sejam mais tradicionais sejam elas mais avançadas com utilização de software ou meios tecnológicos de última geração.**

7. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

**15-16 anos**

8. Costuma enviar trabalho para casa?

**Sempre**

9. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

**Dependendo do que estão a trabalhar.**

10. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?

**Os alunos que levam a sério o estudo dedicam muito tempo.**

11. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

**Cerca de 1,5 h por dia (de canto) e outro tanto de estudos relacionados (treino auditivo, transcrição de solos, estudos rítmicos entre outros)**

12. Acha que com 15 ou 16 anos, os alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Alguns sim. A maioria deve ter alguma contenção.**

13. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?

**Sim**

14. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

**Com toda a certeza.**

15. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

**No que diz respeito à correção da postura indico alguns exercícios que tenho recolhido da minha prática de Tai-Chi e Pilates. Mas geralmente indico a procura de apoio profissional para casos mais complicados (se não conseguem realizar tarefas básicas podem existir complicações a nível físico e essas devem ser debeladas por profissionais habilitados).**

15.3. Se sim, diga quais?

16. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

**Sim**

17. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

**Sim, senão não as aplicaria**

18. Na sua perspetiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

**Aquecimento, estudo, audição, estudo, cool down.**

19.5. O que mudaria?

**Eu mudo de aula para aula, constantemente.**

19.6. Justifique as suas afirmações.

**Como já referi cada aluno tem uma voz distinta com diferentes capacidades e necessidades. Cabe ao professor encontrar formas de os orientar na busca e resolução das suas dificuldades e melhorar o som, interpretação e musicalidade.**

## Consentimento Informado

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, BRUNO CÉCILIO OLIVEIRA MARTINS, declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Assinatura do participante,



## GRUPO I

1.Com que idade começou a cantar?

**8 anos**

2.Com que idade começou a estudar canto?

**16 nos**

3. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?

**1 hora**

4.Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador?

**Dependendo da resistência do aparelho, entre 1h a 2 horas**

5.Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não. Mesmo que tivesse domínio deveria fazer algumas pausas durante o período de estudo pois não tinha resistência muscular, por outras palavras, maturidade do aparelho fonador.**

6. Que tempo diário dedica ao seu estudo actualmente?

**Entre 2h a 3 horas com períodos de descanso intermédios.**

7.Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?

**Ainda que muito raramente por vezes sentia alguma tensão na zona da cervical.**

8.Pensa que uma boa postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?

**Sim.**

9.Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?

**Sim.**

9.1.Se respondeu sim, indique quais?

**Exercícios derivados da técnica de Alexander; alguns exercícios relacionados com a prática de yoga.**

10. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

**Sim.**

10.1. Porquê?

**Os exercícios relacionados com as práticas supra reflectem-se importantes pela activação/descontração de músculos/zonas musculares intrinsecamente ligados à produção vocal.**

11. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

**Sim.**

11.1. De que forma?

**Para além do que referi na resposta anterior, na maioria dos casos as técnicas referidas possuem exercícios que também auxiliam a trabalhar de diferentes formas o processo de respiração que tem um elevado grau de importância no canto.**

12. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual? (Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Sim.**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

**GRUPO II**

1. Há quanto tempo leciona canto?

**8 anos**

2. O que o levou a começar a lecionar canto?

**O gosto por trabalhar novas vozes e a procura de consolidação da minha própria técnica.**

3. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

**Sim.**

3.1. Justifique?

**Com o abertura deste curso o trabalho da voz em alunos mais jovens poderá ser proveitoso para atingir a maturação vocal de uma forma mais equilibrada e até um pouco mais cedo. O trabalho que anteriormente era realizado apenas em 3 anos (curso complementar) agora pode ser distribuído de uma forma saudável por mais anos, permitindo ao aluno e ao seu aparelho ter mais tempo para aquisição de conhecimentos, consciencializar-se das bases do canto e até aprofundar a sua capacidade de interpretação. Contudo, muitos professores escolhem programas pouco adequados para os seus alunos, programas “pesados” que, se não for tido em conta o devido cuidado poderá ser demagógico e mais tarde provocar problemas na saúde vocal do aluno.**

4. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

**Não.**

5. Quais as diferenças mais relevantes?

6. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguiar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

**É um misto basicamente.**

7. Justifique as suas afirmações.

**Acima de tudo procuro basear o meu trabalho na procura de técnicas que promovam o crescimento saudável do aparelho vocal do aluno ajustando com o**

**tempo as abordagens consoante o desenvolvimento e as especificidades/necessidades do aparelho vocal do aluno. Considero extremamente importante a capacidade do professor rodear-se de recursos necessários para instruir o aluno de forma a que a progressão do mesmo seja contínua e eficaz.**

8. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

**11 anos**

9. Costuma enviar trabalho para casa?

**Sim**

10. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

**Dependendo do estágio do aluno, regra geral organizo o trabalho de casa em duas partes:**

**1 – Exercícios técnicos (respiração, apoio, relaxamento muscular)**

**2 – Estudo da(s) peça(s): estudo da melodia com vogais específicas, com as vogais da letra e por fim estudo das melodias com a letra respectiva.**

11. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?

**Normalmente peço aos meus alunos para estudarem 1h diariamente não consecutiva, ou seja, por exemplo, 30 minutos – pausa de 15 minutos – 30 minutos**

12. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

**Tendo em conta o sistema de ensino, o tempo de trabalho médio é de 45 minutos consecutivos, em alguns casos, quando o aparelho vocal já apresenta alguma resistência trabalho 1h30 com os alunos, com alguns momentos de pausa intermédios.**

13. Acha que com 15 ou 16 anos, os alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Sim, se já tiverem algum trabalho de base anterior, com 1 ou 2 anos de aulas de canto e se o aparelho vocal permitir é possível.**

14. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?



**Sim. Atualmente os alunos passam muitas horas sentadas devido à grande carga horária o que afeta posteriormente a postura pelas tensões acumuladas que advêm da má postura com que estão nas aulas. Para além disto, noto que as tensões sublinguais são as mais difíceis de suprimir o que afecta na tensão da laringe e dos seus músculos intrínsecos e adjacentes.**

15. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

**Sim.**

16. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

**Sim.**

Se sim, diga quais?

**Utilizo o recurso a bandas elásticas para uma melhor percepção do funcionamento do diafragma; o recurso à palhinha e garrafa de água para trabalhar o fluxo de ar expirado e a sua linearidade, bem como a capacidade de armazenamento de ar nos pulmões; recorro também a um lápis para que, o aluno ao trincar o mesmo se consciencialize dos movimentos dos músculos intrabuciais (língua, palo mole...) e não exerça pressões na mandíbula indesejadas; entre outros recursos físicos.**

17. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

**Sim.**

18. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

**Sim.**

19. Na sua perspectiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

**Na minha perspectiva, uma aula deverá ser constituída por 3 partes: Aquecimento, Trabalho do repertório e relaxamento no término da aula. Sempre que se verifique**

**que o aluno apresente sinais de cansaço devemos aproveitar para relaxar e fazer exercícios de relaxamento e dialogar com o aluno consciencializando-o do trabalho que está a ser realizado no momento respectivo.**

○ que mudaria?

**Dentro da liberdade pedagógica que existe mudaria apenas alguns aspectos curriculares inserindo uma aula específica de interpretação cénica no programa curricular dos alunos do curso complementar de canto.**

Justifique as suas afirmações.

**Actualmente, o sistema/programa curricular apenas oferece aos alunos de curso complementar de canto, para além do instrumento, as disciplinas de línguas que estão previstas em decreto-lei. Contudo, defendo que para uma progressão mais abrangente e completa do aluno e das suas capacidades interpretativas musicais, a inserção de uma componente cénica específica, onde o aluno pudesse trabalhar individualmente as suas capacidades interpretativas e explorar as capacidades corporais na interpretação cénica, ajudaria positivamente no seu progresso ajudando significativamente a anular possíveis tensões posturais. Como é óbvio, numa aula de canto de 45 minutos não é possível desenvolver um trabalho aprofundado na componente supra referida.**



**Departamento de Comunicação e Arte**

**Mestrado em Ensino de Música**

## **Consentimento Informado**

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, Ana Paula Russo, declaro que participo no projeto aqui apresentado.

## QUESTIONÁRIO:

### GRUPO I

1. Com que idade começou a cantar?

**Sempre cantei desde pequenita mas profissionalmente, aos 18 anos, quando entrei para o Coro Gulbenkian.**

2. Com que idade começou a estudar canto?

**Com cerca de 22 anos**

3. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?

**Não me lembro bem mas dependia dos objetivos e necessidades do trabalho que tinha de apresentar.**

4. Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador?

**Depende da compleição física e vocal do cantor e cada um deve conhecer os seus limites e vocalidade. Mas nunca recomendaria o tempo que, por exemplo, os pianistas, ou outros instrumentistas, podem dedicar consecutivamente ao seu instrumento.**

**Como dizia um maestro que conheci, “quando temos uma boa técnica, quanto mais cantamos mais voz temos – exatamente o oposto do que acontece quando as bases técnicas são deficientes”.**

5. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Nem pensar, mas a questão nem se colocava. Eu cantava por puro divertimento e, por questões naturais em mim, tinha uma enorme resistência vocal. Mas isto é algo que constato em retrospectiva, na altura nem pensava em ser cantora.**

6. Que tempo diário dedica ao seu estudo atualmente?

**Tal como na pergunta 3, respondo que depende dos objetivos e necessidades do trabalho que tenho de apresentar.**

**Posso passar vários dias sem cantar e não vem mal nenhum ao mundo. Aliás, o meu instrumento, como um todo, agradece esses momentos de “fazer outras coisas e não estar sempre a pensar em canto”.**

7. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?

**Como sempre fui muito alta, a tendência de me encurvar e assentar sobre a anca era algo latente em mim (talvez para tentar ficar à altura da média geral). Agradeço ao canto, e à necessidade de ter uma postura vertical com tórax aberto de forma a libertar a coluna de ar, o facto de ter não só corrigido a minha postura, como ter adquirido uma forma de estar e de caminhar bastante elegante, a meu ver.**

8. Pensa que uma boa postura pode interferir diretamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?

**Totalmente! (ver resposta anterior)**

9. Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?

**Sim**

- a. Se respondeu sim, indique quais?

**Na altura em que estudei em Salzburg e Luzern tínhamos a chamada Körperschulung, que era uma consciencialização do corpo com exercícios vários de postura e descontração, muitos deles gerais e outros vocacionados para cada instrumento pessoal.**

10. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

**Depende do tipo de pessoa que o pratica e com que objetivo.**

- a. Porquê?

**Acho que podem ser ferramentas de libertação de tensões e de desenvolvimento muscular que depois irão ajudar vocalmente. Mas não acredito que sejam tão fundamentais. Há gente a cantar lindamente sem**

**nunca ter praticado estas disciplinas físicas e há gente que as pratica sempre e não canta nada de jeito.**

11. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

**Talvez, mas acho que a consciencialização do fenómeno respiração, e de como a dominar em nosso proveito, é muito mais importante.**

a. De que forma?

**O uso dos músculos intercostais é muito mais eficaz se as pessoas perceberem o movimento respiratório e fizerem exercícios de técnica respiratória como base de tudo. Depois podem fazer ginástica à vontade mas sem a base não vejo grande causa/efeito.**

12. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual? (Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Não, costumo confiar numa ferramenta essencial que é o que eu chamo o meu ouvido “vocal”, que está treinado e calibrado para sentir, por empatia, o som no sítio “certo”. Mas também uso os ouvidos de pessoas em cuja opinião confio e, por vezes, gravações.**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

## **GRUPO II**

1. Há quanto tempo leciona canto?

**Há cerca de 30 anos**

2. O que o levou a começar a lecionar canto?

**Fui convidada por colegas que acharam que eu podia passar algum conhecimento**

3. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

**Nem pensar, exatamente o contrário.**

3.1. Justifique?

**Considero a voz humana uma das partes do nosso corpo que mais tarde amadurece. Acho que, quer nos homens, quer nas mulheres a maturidade vocal é atingida por volta dos 30 anos (mesmo que nas mulheres possamos ter vozes mais jovens já a cantar partes de forma aceitável).**

**Se me disserem que se começa um curso de técnica vocal preparatória para o estudo do canto durante a adolescência, ainda aceito. Mas temos gente a acabar cursos Superiores com 21 anos ou seja, considerados “completos/formados” numa idade em que, quando eu estudava canto, estávamos a pouco mais do início. Aliás, se não estou em erro, para se aceitarem alunos com menos de 18 anos, tinha de se ter uma autorização. Era um tempo em que se terminavam os cursos com cerca de 25/26 anos e com vozes já estabelecidas que permitiam que os alunos mais talentosos já tivessem oportunidade de cantar profissionalmente. Agora temos os alunos formados superiormente mas com vozes pouco mais do que adolescentes, salvo algumas exceções, ou então soam “forçadas” a ter uma determinada sonoridade quando ainda não têm maturidade física para a ter.**

4. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

**Eu tento orientar da mesma forma que me orientaram e com os conhecimentos empíricos e teóricos que fui adquirindo, mas os alunos são mais imaturos a vários níveis e temos de ir adaptando à medida que avançamos.**

5. Quais as diferenças mais relevantes?

**Já respondi**

6. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguiar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

**Como se pode perceber das minhas respostas anteriores, é um misto, mas agora pergunto eu, que metodologias mais recentes? Por acaso são mais eficazes? As pessoas cantam melhor? É que eu acho que não!**

Justifique as suas afirmações.

**Podem chamar a minha escola de tradicional porque já tem muitos anos. Ainda bem que a minha escola existe! Foi nessa escola “tradicional” que A PRIMEIRA COISA que me ensinaram foi a respiração, imagine-se! Nenhuma destas escolas e metodologias recentes ensina de forma tão clara como a escola (de natureza alemã, diga-se) em que comecei a aprender e sistematizar o canto.**

7. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

**Depende muito. Se forem de ensino integrado ou articulado, a média será 16 anos. Se for supletivo será 19/20 anos.**

8. Costuma enviar trabalho para casa?

**Claro, nem que seja estudarem as peças a cantar.**

9. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

**Em cada aula faço um levantamento do que é preciso fazer e peço para fazerem. E eles sabem que é bem melhor que façam o que eu peço que seja feito.**

10. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?



**Isso aí não posso garantir mas depende, há alunos que eu tenho de “picar” e até zangar-me para fazerem as coisas e outros (muito obcecados e que cantam tanto que ficam cansados vocalmente) que eu tenho de “travar”. A maioria trabalha o que é necessário para ter trabalho em dia.**

11. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

**Ver pergunta 4 do 1º grupo**

12. Acha que com 15 ou 16 anos, os alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não**

13. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?

**Isso é o mais vulgar.**

14. Pensa que uma má postura pode interferir diretamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

**Sim**

15. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

**Por vezes uso alguns “adereços” para fazer exercícios de respiração e soltar tensão, mas não é minha prática corrente.**

Se sim, diga quais?

**Elásticos para alongamentos, um tapete tipo esteira se precisam de se deitar para estabilizar a postura da coluna, um esquema de roldanas para exercícios de respiração etc.**

16. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

**Tenho**

17. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

**Não uso**

18. Na sua perspetiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

**Os tempos são de 45 min e é difícil “caber” tudo mas costumo começar com exercícios de “sentir” o corpo e de postura, depois vocalisos a começar e exercícios de respiração e gradualmente passar para alargamento de tessitura e diferentes tipos de fraseado (legato, stacato etc). Por fim, cantar uma peça. Podemos ir inicialmente frase a frase, construir a peça e depois vemos com piano (esta ultima parte em diferentes aulas).**

18.1 O que mudaria?

**Sou mais ou menos responsável pela gestão da aula pelo que, muitas vezes, e consoante a necessidade dos alunos, mudo esta estrutura base e faço aulas conjuntas que duram mais tempo. Por ex, em vez de dar 3 aulas seguidas, uma a uma, convoco os 3 alunos para o 1º tempo e ficamos todos durante 3 tempos a trabalhar em conjunto. Claro que isto apenas é possível quando esses 3 alunos têm a disponibilidade de “esticar” o seu tempo para 3 tempos.**

18.2 Justifique as suas afirmações.

### Consentimento Informado

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro, e insere-se na pesquisa sobre os procedimentos metodológicos utilizados no ensino do canto, cujo objeto ético está entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de receber e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, atendo sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for solicitado na resposta.

Ainda, selitimo-se a sua confidencialidade para a sua participação no estudo.

Fiz, Armando José da Silva Pascoa, declarar que participei no projeto aqui apresentado.

Assinatura do participante,  
*Armando José Pascoa*

## QUESTIONÁRIO:

### GRUPO I

1. Com que idade começou a cantar?

**6 anos**

2. Com que idade começou a estudar canto?

**16 anos**

3. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?

**30 minutos a uma hora mas não diariamente**

4. Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar

o aparelho fonador?

**Depende da idade e desenvolvimento técnico. 60 a 90 minutos parece-me ser um limite máximo abrangente para a maioria dos casos**

5. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não de técnica mas pelas características naturais da voz e o tipo de repertório abordado (na maioria dos casos Coral) não me cansava excessivamente nem sentia efeitos negativos.**

6. Que tempo diário dedica ao seu estudo actualmente?

**Normalmente não mais de uma hora**

7. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?

**Sim**

8. Pensa que uma boa postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?

**Sim**

9. Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?

**Não**

9.1. Se respondeu sim, indique quais?

10. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

**Sim**

10.1. Porquê?

**O desenvolvimento muscular está ligado ao aumento da capacidade e controlo respiratórios, o que tem um efeito directo no canto. A gestão da**

**postura e do equilíbrio tensão/relaxamento e a consciencialização do trabalho muscular ligado à respiração são também fundamentais para o canto.**

11. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

**Sim**

11.1. De que forma?

**As características específicas de métodos como o da técnica Alexander ajudam a desenvolver a consciência do trabalho dos músculos ligados ao processo respiratório e a integrar a respiração no movimento em todo o tipo de tarefas, incluindo as ligadas ao canto**

12. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual?

(Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Sim**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

## **GRUPO II**

1. Há quanto tempo leciona canto?

**Há cerca de 15 anos**

2. O que o levou a começar a lecionar canto?

**Senti que tinha à época desenvolvido as minhas competências técnicas e artísticas na área ao ponto de poder transmiti-las a outros**

3. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

**Sim, no caso dos alunos do curso secundário que concluíram previamente o básico**

3.1. Justifique?

**A frequência de cinco anos de canto faz com que os alunos cheguem ao curso secundário com uma experiência muito mais alargada a nível técnico e artístico**

4. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

**Sim**

5. Quais as diferenças mais relevantes?

**Dou uma maior importância ao conhecimento das características anatómicas e fisiológicas do aparelho fonador. A escolha de repertório é muito diferente, recorrendo menos a antologias como as arie antiche**

6. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguiar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

1. Justifique as suas afirmações.

**Penso que seja um misto da aproximação tradicional com as metodologias mais recentes. Embora tenha uma aproximação mais técnica e considere fundamental o conhecimento da anatomia e fisiologia também recorro frequentemente a técnicas tradicionais, incluindo imitação e metáforas.**

7. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

**A maioria dos meus alunos começaram a estudar canto no fim da adolescência ou já na idade adulta, embora na escola na qual ensino a maioria dos alunos comecem a estudar canto aos 10 anos.**

8. Costuma enviar trabalho para casa?

**Sim**

9. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

**De acordo com o desenvolvimento de cada um deles e do trabalho realizado na aula recomendo o trabalho que devem fazer durante a semana que se segue**

10. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?

**Entre 30 minutos e uma hora mas provavelmente não diariamente**

11. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

**Acho a regularidade mais importante que sessões muito longas. Recomendo que trabalhem diariamente pelo menos 15 minutos e não mais que uma hora**

12. Acha que com 15 ou 16 anos, os alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Depende dos casos. Na maioria dos casos diria que sim**

13. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?

**Sim**

14. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

**Sim**

15. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

**Sim**

15.1. Se sim, diga quais?

**Alguns exercícios de respiração e postura de métodos como yoga e técnica**

### **Alexander. Recurso a vídeos e gravações**

16. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

**Sim**

17. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

**Sim**

18. Na sua perspectiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

**Deve incluir a explicação detalhada do objectivo de cada exercício para não cansar o aluno com a repetição sem objectivo. O exemplo do que foi feito incorrectamente a nível físico e de como poderia ser mais bem feito também ajuda na boa gestão de tempo e energia. A tradução de textos e análise de poemas tentando interpretá-los e encontrar outras camadas de significado que ajudem à construção de uma interpretação profunda e a análise de gravações e vídeos ajuda a planear mentalmente a interpretação antes de a trabalhar em voz, evitando o esforço excessivo**

19. O que mudaria?

### **A duração das aulas**

20. Justifique as suas afirmações.

**Actualmente as aulas têm uma duração de 45 minutos, o que é manifestamente pouco para tudo o que tem que se fazer e sobretudo para fazê-lo com a calma necessária para a interiorização plena dos conhecimentos.**







**Departamento de Comunicação e Arte**

**Mestrado em Ensino de Música**

## **Consentimento Informado**

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, JANETE SOARES DA COSTA RUIZ, declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Assinatura do participante,

Janete Soares da Costa Ruiz

**QUESTIONÁRIO:**

**GRUPO I**

1. Com que idade começou a cantar?

**Com 17 anos**

2. Com que idade começou a estudar canto?

**Com 21**

3. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?

**Cerca de 1 a 2 horas diárias .**

4. Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador?

**Dependendo da idade, penso que até 1 hora, 1h30 máximo de trabalho vocal efetivo.**

5. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não.**

6. Que tempo diário dedica ao seu estudo actualmente?

**Pouco. O meu processo de estudo atual é mais irregular, mais concentrado e não diário, uma vez que os compromissos profissionais (letivos etc), impedem que isso aconteça. Assim, em momentos de preparação para concertos poderei dispendir 2h diárias ou 3h a 4h em dias interpolados.**

7. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?

**Não tinha essa consciência .**

8. Pensa que uma boa postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?

**Sim, claramente.**

9. Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?

**Não.**

9.1. Se respondeu sim, indique quais?

10. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

**Sim.**

10.1. Porquê?

**Por permitir o desenvolvimento de propriocektividade, e por permitirem maior mobilidade de músculos e articulações, particularmente dos músculos de suporte da coluna e mobilidade da mesma. Particularmente o Pilates, ao desenvolver um movimento integrado a partir da micro musculatura, tem influência substancial no padrão de respiração, no desenvolvimento da musculatura auxiliar da respiração, no aumento da estamina e na concentração.**

11. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

**Sim**

11.1. De que forma?

**2 ordens de razões: no caso do Pilates muitos exercícios são realizadas em articulação com a respiração, o que implica a (Re) aprendizagem do padrão intercostal- abdominal.é frequente o recurso a Imagética visual para auxiliar a percepção corporal, no que respeita à consciência do movimento do ar, do alinhamento e na realização dos exercícios. Paralelamente, o Pilates baseia-se no desenvolvimento de um movimento fluido e consciente e no fortalecimento do 'core'.**

12. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual? (Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Sim. Bola Suíça , elásticos, bolas de ténis, pequenos livros (nos alunos muito jovens, bonecos de peluche).**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

## **GRUPO II**

1. Há quanto tempo leciona canto?

**Há 15 anos**

2. O que o levou a começar a lecionar canto?

**A oportunidade surgiu casualmente, como complemento da atividade docente em disciplinas teóricas, uma vez que tinha as habilitações necessárias.**

3. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

**Ainda não pude verificar, pois os alunos que leciono vem de outro curso anterior (instrumento).**

3.1. Justifique?

4. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

**Sim**

5. Quais as diferenças mais relevantes?

**Procuro adaptar a pedagogia à experiência do aluno, seus interesses e capacidades. Também íntegro elementos retirados da minha experiência com movimento, Pilates, ioga.**

6. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional *“Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado”* (Aguiar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

**Considero a minha abordagem um misto entre a tradicional - partindo das imagens, metáforas, complementando-se com elementos científicos (imagens de anatomia, vídeos**

de fisiologia do processo respiratório, exercícios de respiração), de Pilates, técnicas de visualização etc.

7. Justifique as suas afirmações.

**Respondo no ponto anterior**

8. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

**Pelos 15 anos. Tenho também 2 alunos no curso básico, com 10 e 13 anos respectivamente.**

9. Costuma enviar trabalho para casa?

**Sim.**

10. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

**Defino exercícios de respiração, de treino de articulação (escrever e dizer trava-línguas , por exemplo). Vocalizos definidos para a estabilização e igualização dos registos e de de leitura (rítmica, melódica, de texto). Também solicito tradução de texto e sugestões de interpretação (aos alunos mais autônomos e avançados).**

11. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?

**1 h ou menos por dia**

12. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

**Penso que não mais de 1 h diária.**

13. Acha que com 15 ou 16 anos, os seus alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Já respondido.**

14. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?

**Sim. Frequentemente tensão nos ombros e pescoço, que se reflete na tensão mandíbular.**

15. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

**Sim.**

16. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

1. Se sim, diga quais?

16. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

**Sim**

17. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

**Sim.**

18. Na sua perspectiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

**A aula deve incluir um aquecimento físico (múscular e articular) que permita ativar o corpo, passando depois a exercícios de respiração e ressonância (buzzing, vibração de lábios), apoiados com gestos. De seguida vocalizos adequados ao desenvolvimento técnico do aluno e direccionados para o repertório a abordar. O trabalho de repertório poderá ser dividido em trabalho de dicção e cantado. Numa aula regular (45') o aquecimento deverá ocupar cerca de 15', o trabalho de texto, leitura etc. outros 15' e a secção final da aula o trabalho de interpretação e desenvolvimento musical da obra em estudo. Este esquema permite tempos de pausa na voz (cantada), ao mesmo tempo que permite alternar o tipo de desempenho do aluno (ler, cantar, discutir aspectos interpretativos, cantar novamente...) , mantendo o nível de concentração em pequenas tarefas por um tempo médio . Habitualmente abordo 1 obra e partes de outra em cada aula, procurando deixar tarefas para a aula seguinte que serão preparadas pelo aluno em casa.**

18.1. O que mudaria?

19. Justifique as suas afirmações.



Departamento de Comunicação e Arte

Mestrado em Ensino de Música

### **Consentimento Informado**

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, numa faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

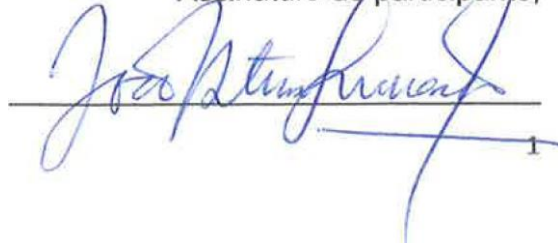
Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

Eu, João Artur da Costa Guimarães, declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Data: 17/09/2017



Assinatura do participante,



## QUESTIONÁRIO:

### GRUPO I

25. Com que idade começou a cantar? **Comecei a cantar com apenas 3 anos de idade, num coro infantil e depois num coro juvenil.**
26. Com que idade começou a estudar canto? **Comecei a estudar canto aos 18 anos.**
27. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal? **Cerca de 30 a 40 minutos.**
28. Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador? **Diria que cerca de 3 horas, com intervalos e muita hidratação.**
29. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia? **Não.**
30. Que tempo diário dedica ao seu estudo atualmente? **Cerca de 1 hora.**
31. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal? **Sim, sempre fui uma pessoa com muita tensão e algumas**

**incorrekções posturais, que influenciavam negativamente a minha respiração e voz.**

**32.** Pensa que uma boa postura pode interferir diretamente na qualidade e prestação vocal de um cantor? **Não penso...tenho a certeza, até porque assim que comecei a realizar exercícios de correção postural (como por exemplo técnica de Alexander) associados a métodos de relaxamento muscular, a minha voz não só melhorou em termos de timbre e volume, como também ganhou amplitude e elasticidade.**

**33.** Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal? **Sim.**

**33.1.** Se respondeu sim, indique quais? **Técnica de Alexander.**

**34.** Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal? **Sim.**

**34.1.** Porquê? **Porque permitem englobar o corpo no trabalho da voz, melhoram a saúde física e mental e essas melhorias potenciam também uma melhor predisposição para o desenvolvimento vocal.**

**35.** Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar? **Sem dúvida.**

**35.1.** De que forma? **Ao realizarmos este tipo de exercícios, ganhamos consciência positiva sobre certas zonas do corpo que influenciam grandemente a voz e o seu potencial, nomeadamente no que toca a respiração, sustentação da voz, apoio e controlo e duração da coluna de ar.**

36. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual? (Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...) **Sim, tanto áudio como vídeo, bem como um elemento chamado “bone prop”, que trabalha articulação, um colchão no chão para trabalhar respiração intercostal e ainda uma banda elástica para ativar e fortalecer músculos que envolvem a caixa torácica.**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

### **GRUPO I**

37. Há quanto tempo leciona canto?

38. O que o levou a começar a lecionar canto?

39. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

3.1. Justifique?

40. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante?

41. Quais as diferenças mais relevantes?

42. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?

12.1. Justifique as suas afirmações.

43. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

44. Costuma enviar trabalho para casa?

45. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa?

46. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal?

47. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos?

48. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

49. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal?

50. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

51. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos?

15.4. Se sim, diga quais?

52. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula?

53. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula?

54. Na sua perspetiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento?

19.7. O que mudaria?

19.8. Justifique as suas afirmações.



Departamento de Comunicação e Arte

Mestrado em Ensino de Música

**Consentimento Informado**

O presente questionário será utilizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro; e insere-se na pesquisa sobre as ferramentas metodológicas utilizadas no ensino do canto, na faixa etária entre os 15 e os 18 anos.

Estabelece-se o compromisso de respeitar e tratar todas as informações com a maior seriedade possível, citando sempre da forma mais clara e honesta aquilo que for escrito na resposta.

Assim, solicitamos a sua confirmação para a sua participação no estudo.

ANA LEONOR PEREIRA, declaro que participo no projecto aqui apresentado.

Data: 28/10/2017

Assinatura do participante,

## **QUESTIONÁRIO:**

### **GRUPO I**

1. Com que idade começou a cantar?

**Com 3 anos.**

2. Com que idade começou a estudar canto?

**Aulas formais de técnica vocal – 19 anos. Aulas formais de canto- 23 anos.**

3. Quanto tempo diário dedicava ao seu estudo vocal?

**Quando comecei formalmente a estudar canto estudava cerca de uma hora diária. No ensino superior estudava três horas diárias de canto mais um par de horas de estudo de canto sem cantar.**

4. Qual considera ser o tempo máximo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador?

**Com boa técnica e quando o repertório não é demasiado violento, três horas**

5. Acha que com 15 ou 16 anos, tinha domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia?

**Não.**

6. Que tempo diário dedica ao seu estudo actualmente?

**Normalmente duas horas, quando tenho diversos programas em simultâneo para montar posso estudar muito mais tempo diário (sem cantar) mas a cantar em viva voz nunca ultrapasso as três horas.**

7. Sentia enquanto aluno algum tipo de dificuldade ou tensão relacionada com a sua postura corporal?

**Sim, mas a tensão errónea era mais vocal propriamente dita do que corporal.**



8. Pensa que uma boa postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal de um cantor?

**Certo, se o “aparelho vocal” está/é o corpo toda e qualquer manipulação corporal é manipulação vocal. Exemplo: a posição da cabeça e pescoço interfere com a articulação temporo-mandibular, esta tanto interfere com a posição da laringe como interfere com a articulação da língua; se o alinhamento da cabeça não estiver correcto há tensão na articulação ATM que conduzirá a um elevamento com tensão da suspensão laríngea e a uma constrição língua que por sua vez também interferirá contraindo e elevando os músculos suspensores da laringe. Este é apenas um exemplo mas tudo no aparelho vocal funciona assim daí a importância de saber fisiologia da voz cantada para que se possa exercer convenientemente a profissão de professor de canto.**

9. Conhecia, enquanto estudante, metodologias relacionadas com o movimento corporal como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento vocal?

**Enquanto estudante, infelizmente não.**

10. Se respondeu sim, indique quais?

11. Acha que o trabalho físico: prática de desporto, Técnica Alexander, Pilates, etc; podem ser ferramentas importantes para o desenvolvimento vocal?

**Sim, a manutenção de um corpo saudável nomeadamente através de exercício físico de diversos tipos é importante e aconselhável pois o instrumento é o corpo. As técnicas Alexander, Feldenkreis, Yoga, Meditação, TaiChi são também importantes ferramentas para o cantor por ligarem o movimento à respiração, fundamentais enquanto tal para o cantor e fundamentais para o autocontrolo da ansiedade de palco para todo o instrumentista.**

12. Acha que este tipo de trabalho físico pode ajudar na aquisição e consciencialização da movimentação; como por exemplo intercostal, no apoio vocal e fluxo de ar?

**Não conheço outra maneira.**

13. De que forma?

**Seria muito extenso responder. Todo o trabalho vocal é um trabalho de consciência e manipulação do gesto vocal e o gesto é movimento...**

14. Costuma utilizar algum tipo de ferramentas no seu treino vocal individual?  
(Gravações, vídeos, áudio, bolas, bolas de Pilates, faixas elásticas...)

**Tudo o que refere etc e ainda softwares de visão da voz em tempo real.**

**Se exerce funções de docência continue este questionário.**

## **GRUPO II**

1. Há quanto tempo leciona canto?

**Desde 1994. (23 anos)**

2. O que o levou a começar a lecionar canto?

**Para além de cantar era o que queria fazer.**

3. Nota que com as alterações curriculares, nomeadamente a abertura do curso para o ensino básico, sente que há uma maior maturidade e domínio técnico dos alunos em relação aos anos anteriores?

**Sim.**

3.1. Justifique? **O início do canto em idades mais jovens permite que se chegue ao domínio do instrumento em idades mais jovens também e portanto a poder ser, eventualmente, competitivo a nível internacional. Isto, infelizmente, não acontecia antes, só agora se tornou possível.**

4. Acha que orienta os seus alunos de uma forma diferente daquilo que trabalhou enquanto estudante? **Sim, totalmente diferente.**

5. Quais as diferenças mais relevantes? Não ensino empiricamente, ensino com fundamentação científica relativamente ao que ensino e ao modo como ensino.

6. Revê mais a sua metodologia na escola tradicional “Assente na percepção e na vivência, tendo a imitação, a metáfora e a intuição como palavras-chave, este tipo de ensino, hoje designado por alguns como **tradicional**, revestia-se de um carácter notoriamente empírico. Assentava na percepção e na vivência, sendo praticamente inexistente o recurso a explicações

*eruditas. Na execução técnica abordava-se pouco mais do que a questão da respiração e o funcionamento do aparelho vocal como um todo não era considerado” (Aguilar, 2007: 103, 104); é um misto, ou uma metodologia reajustada às metodologias mais recentes?*

**É uma metodologia e uma didáctica cientificamente fundamentadas.**

1. Qual a idade média com que os seus alunos começam a estudar canto?

**É difícil responder, tenho alunos a iniciarem com seis anos. Mas a maioria inicia mais tarde.**

1. Costuma enviar trabalho para casa?

**Sempre.**

2. De que forma organiza o trabalho que enviar para os seus alunos estudarem em casa? **Trabalho técnico, trabalho de relatório.**

3. Quanto tempo diário acha que dedicam ao estudo vocal? **Menos do que deviam, o trabalho técnico deveria ser considerado higiene vocal.**

4. Qual acha que deve ser o tempo de trabalho de modo a não sobrecarregar o aparelho fonador dos seus alunos? **Uma hora, uma hora e meia de canto efectivo; as horas que quiserem de estudo sem cantar.**

5. Acha que com 15 ou 16 anos, os alunos têm domínio da técnica vocal suficiente para cantar em voz plena mais do que 1 hora por dia? **Não.**

6. Encontra nos seus alunos alguma dificuldade ou tensão relacionada com a postura corporal? **Várias.**

7. Pensa que uma má postura pode interferir directamente na qualidade e prestação vocal dos seus alunos?

8. Costuma utilizar ferramentas metodológicas como apoio para o desenvolvimento dos seus alunos? **Sim.**

9. Se sim, diga quais? **Já foram referidas anteriormente.**

10. Tem conhecimento de algumas técnicas metodológicas que incluem a utilização de Pilates, Alexander Technique, etc; como ferramentas de aula? **Sim.**

11. Sente melhorias aquando da aplicação deste tipo de ferramentas técnicas no decurso da aula? **Sim.**

12. Na sua perspetiva como deverá ser organizada uma aula para que não exista uma carga exagerada no instrumento? **10 minutos de técnica/aquecimento, 20 minutos de trabalho técnico sobre o repertório, 10 minutos de questões musicais, expressivas, interpretativas, etc. (isto para um aluno de nível intermédio de aprendizagem)**

○ que mudaria? **Não percebo a pergunta... No meu modo de ensinar? Ou no ensino do Canto em Portugal? No meu modo de ensinar vou-me continuamente ajustando ao meu próprio conhecimento, no ensino do canto em Portugal urgem mudanças substanciais....**

## RELATÓRIOS E PLANIFICAÇÕES DE AULAS:

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 06/10/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Nel cor piu non mi sento – Paisiello
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Trabalho no texto (Italiano), trabalho de dicção e articulação.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com a vogal (O)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que colocasse as mãos na face para sentir a vibração sobre a zona da máscara.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 07/10/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Vedrai Carino - Mozart
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Exercícios para a unificação das vogais e encontro do palato, foi pedido à aluna que pronunciasse as vogais sempre com a mesma forma, para levantar o palato foi pedido que inspirasse como se estivesse admirada.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com a vogal (O)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que colocasse as mãos na face para sentir a vibração sobre a zona da máscara e que encostasse o corpo à parede para manter a posture erecta.
Observações:	A aluna foi advertida para que estude um passagem da ária que está com erros de leitura musical.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 13/10/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acordo, em (V)</p>
-------------	--



	<p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
--	---

Outros conteúdos abordados:	Nel cor piu non mi sento – Paisiello
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Trabalho na ornamentação da peça.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a vogal (O) e alternando entre a vogal (I) e a vogal (O)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que colocasse as mãos na face para sentir a vibração sobre a zona da máscara.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 14/10/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p>
-------------	--

	Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)
--	--

Outros conteúdos abordados:	Vedrai Carino - Mozart
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Exercícios para a unificação das vogais e encontro do palato, foi pedido à aluna que pronunciasse as vogais sempre com a mesma forma, para levantar o palato foi pedido que inspirasse como se estivesse admirada.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com a vogal (O)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que colocasse as mãos na face para sentir a vibração sobre a zona da máscara e que encostasse o corpo à parede para manter a posture erecta.
Observações:	A professora Alexandra tornou a corrigir a aluna relativamente a uma passagem que ainda não está musicalmente correcta.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 20/10/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Nel cor piu non mi sento – Paisiello
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Trabalho na ornamentação da peça.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a vogal (A)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que colocasse as mãos na face para sentir a vibração sobre a zona da máscara.
Observações:	A postura da aluna foi corrigida, tendo a professora Alexandra pedido a minha colaboração, para manter a cabeça da aluna na posição correcta, não deixando que a aluna a inclinasse posteriormente.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 21/10/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Vedrai Carino - Mozart
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Trabalho no texto (foi pedido à aluna para exagerar na articulação do texto)

Estratégias de ensino/aprendizagem	Exercícios para a articulação do texto
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna executou exercícios articulando consoantes com o apoio abdominal, foi pedido que sempre que articulasse uma consoante exercesse pressão desse um

	impulso físico. A aluna colocou as mãos na zona do diafragma para ajudar no exercício
Observações:	A aluna ainda não resolveu o problema na passagem com erros musicais.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 27/10/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Nel cor piu non mi sento – Paisiello
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Trabalho no legato.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a vogal (A)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna para desenhar um arco imaginário para cada frase cantada



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha

Aula 28/10/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	
Observações:	A aluna foi à aula, mas não a realizou por estar com uma gripe muito forte.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 03/11/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Nel cor piu non mi sento – Paisiello
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Trabalho no legato.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a vogal (A)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna para desenhar um arco imaginário para cada frase cantada
Observações:	A aula foi curta em tempo efectivo, a aluna estava com dúvidas e a Encarregada de educação pediu à professora para explicar melhor os conceitos desenvolvidos nas aulas anteriores.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 04/11/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p>
--	---

	<p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Realizar os exercícios executando outro tipo de tarefas – Criar liberdade física na aluna

Outros conteúdos abordados	Selve amiche - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto (Italiano)

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Utilizar o movimento físico para a libertação de tensões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização do espaço para caminhar.</li> <li>• Utilização do banco do piano.</li> </ul>

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 04/11/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	A aluna demonstrou que com o exercício em (Brrrrrr) projecta melhor o som, e faz melhor uso do seu ar.

Outros conteúdos abordados	Selve amiche - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto (Italiano), dicção e articulação

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna foi convidada a caminhar pela sala, movendo o tronco, por forma a libertar a musculatura.  A aluna demonstra que o exercício resulta especialmente na interpretação do trecho musical.



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 10/11/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Planificação:	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (ü) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
--	--

Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Utilização de exercício em (U) para a verticalidade do som.
--	---

Outros conteúdos abordados	Nel cor piú non mi sento - Paisiello
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Entoação da peça em (ü).

Estratégias de ensino/aprendizagem	A entoação do trecho musical em (ü) permite colocar a voz no local ideal, relativo à altura de som necessária para cantar.  A aluna utiliza muito a voz de peito/garganta
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Cantar pequenos excertos em (Ü) e em seguida cantar pequenos trechos da peça, por forma a perceber que pode utilizar a mesma colocação.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 10/11/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula lecionada:	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (ü) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	A aluna tem dificuldades na verticalidade do som, mas o exercício em (ü) parece resultar bastante bem, quer ao nível da colocação do som, quer ao nível da projecção, pelo que lhe foi pedido para que cantasse a sua peça desta forma.

Outros conteúdos abordados	Nel cor piú non mi sento - Paisiello
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Entoação da peça em (ü).  Trabalho da dicção e articulação do texto.  Exercícios com a língua para ajudar na articulação.

Estratégias de ensino/aprendizagem	A entoação do trecho musical em (ü) permite colocar a voz no local ideal, assim foi-lhe pedido que cante pequenos excertos desta forma e que logo em seguida repita o mesmo excerto com outras vogais até conseguir cantar com o texto da peça.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Este exercício permitiu à aluna colocar a voz no local ideal, assim foi-lhe pedido que cantasse pequenos excertos desta forma e que logo em seguida repetisse o mesmo excerto com outras vogais até conseguir cantar com o texto da peça.  O exercício resultou e a aluna conseguiu melhorar o seu som, colocação e um pouco a projecção.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha

Aula 11/11/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Planificação</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para melhoramento da postura.</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios propostos, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios para a postura, relaxamento muscular.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de cadeira</li> </ul>

Outros conteúdos abordados	Selve amiche - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e postura.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
------------------------------------	--

Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Realizar os exercícios sentada numa cadeira, sentir a região lombar encostada na cadeira.  Sair da cadeira e encostar-se na parede como se estivesse sentada.
--	---

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 11/11/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

<p>Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)</p>	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para melhoramento da postura.</p>
--	--

<p>Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos</p>	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
<p>Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas</p>	<p>A aluna tem graves problemas com a sua postura a nível do pescoço e cervical, o que interfere de forma bastante conclusiva da sua colocação vocal.</p>

<p>Outros conteúdos abordados</p>	<p>Selve amiche - Caldara</p>
<p>Musicais, expressivos, históricos ou teóricos</p>	<p>Trabalho para a verticalidade do som e postura.</p>

<p>Estratégias de ensino/aprendizagem</p>	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p>
<p>Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades</p>	<p>Foi pedido à aluna que realizasse todos os exercícios encostada a uma parede com os joelhos fletidos.</p>

	A aluna demonstra que o exercício resulta apenas numa fase inicial, após a segunda frase musical, ela consegue desencostar totalmente o pescoço e criar uma tensão que acaba por piorar a sua prestação.
--	--

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 17/11/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma
-------------	---



	<p>expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

Outros conteúdos abordados:	O meu amado menino – Croner de Vasconcellos
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	A professora gravou a peça no telefone da aluna e explicou como deve estudar em casa.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a vogal (O)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna para desenhar um arco imaginário para cada frase cantada.
Observações:	<p>A aluna não tinha ainda estudado esta peça, pelo que a professora esteve a ajudá-la em alguns aspectos de leitura musical.</p> <p>A professora explicou à aluna que para estudar a peça, deve trabalhar por pequenas secções, 1º ler as notas, memorizar, cantar com uma vogal, depois colocar o texto naquela secção. A aluna pareceu perceber o método de trabalho.</p>

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 18/11/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p>
---	--

	Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	A professora realizou alguns dos exercícios de aquecimento físico sugeridos por mim.

Outros conteúdos abordados	Selve amiche - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e postura.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A professora pediu à aluna que cantasse com o pianista acompanhador caminhando pela sala, a aluna não sabe a peça para conseguir executar bem o exercício, foi-lhe pedido para cantar apenas a frase inicial, movimentando-se pelo espaço e balançando o corpo.
Observações:	Com a realização dos exercícios a aluna liberta a tensão, mas perde o foco vocal.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 24/11/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	O meu amado menino – Croner de Vasconcellos
-----------------------------	---

Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a vogal (O)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna para desenhar um arco imaginário para cada frase cantada.
Observações:	A aluna trouxe a peça bem trabalhada, mas vocalmente continua com muitas dificuldades.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 25/11/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	

Outros conteúdos abordados	Selve amiche - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e postura.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça a partir da voz falada
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A professora pediu à aluna para dizer uma frase e em seguida repetir a frase cantando.
Observações:	A aluna demonstra pouca consciência do que deve fazer para produzir o som, no entanto quando utiliza a voz falada parece libertar-se de alguma tensão

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 02/12/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	A professora realizou alguns dos exercícios de aquecimento físico sugeridos por mim.

Outros conteúdos abordados	Selve amiche - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e postura.



Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A professora pediu à aluna que falasse e cantasse a peça com o pianista acompanhador caminhando pela sala.
Observações:	Este exercício não parece resultar, a aluna fica muito baralhada com a conjugação voz falada/voz cantada + movimento.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
-------------------------------------	-------

Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 09/12/2016	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Foi pedido à aluna que criasse uma situação cénica na qual inserisse a sua peça.

Outros conteúdos abordados	Selve amiche - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e postura.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Encenação da peça com adereços
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Para libertar a aluna de tensões a professora pediu à aluna que encenasse a sua peça, criando uma situação específica e utilizando

	como adereços objectos que estivessem na sala.
Observações:	<p>A aluna teve algumas dificuldades em realizar a proposta, demorando bastante até iniciar a sua performance.</p> <p>Por fim, conseguir executar o pedido, aquilo que pareceu resultar melhor foi a utilização de objectos mais pesados.</p> <p>A meu ver a aluna precisa de um trabalho físico muscular, daí o exercício resultar quando segura um objecto pesado.</p> <p>Sugeri à professora a utilização de faixas elásticas.</p>

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 15/12/2016	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	O meu amado menino – Croner de Vasconcellos
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	Imaginar a história do menino

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com as vogais do texto
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna ao executar a peça penas com as vogais consegue colocar melhor o som.
Observações:	<p>Penso que a aluna tem algum problema com a deformação das vogais imposta por uma colocação. Creio que quer cantar a vogal pura e aperta o som na garganta.</p> <p>Como é muito nova não me parece de todo fácil pedir à aluna para executar o abaixamento da laringe.</p>

## 2.º período

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 05/01/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma
-------------	---

	<p>expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

Outros conteúdos abordados:	Alma del core - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com as vogais do texto
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna para cantar em (VVVV) para sentir a pressão do ar.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 06/01/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p>
---	--

	Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Foi pedido à aluna que criasse uma situação cénica na qual inserisse a sua peça.

Outros conteúdos abordados	Na den Frühling - Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça por pequenos trechos
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Leitura em (I) e (O)



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 12/01/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Alma del core - Caldara
-----------------------------	-------------------------

Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	
--	--

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com as vogais do texto
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Cantar com a vogal (U) toda a peça.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 13/01/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Foi pedido à aluna que criasse uma situação cénica na qual inserisse a sua peça.

--	--

Outros conteúdos abordados	Na den Frühling - Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça por pequenos trechos
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Leitura em (I) e (O)

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 19/01/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Alma del core - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com as vogais do texto
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna começou agora a cantar com todo o texto, tem algumas dificuldades com a articulação. É pedido que solte o maxilar inferior e que articule o texto o mais possível, como se estivesse a mastigar.



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 20/01/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Foi pedido à aluna que criasse uma situação cénica na qual inserisse a sua peça.

Outros conteúdos abordados	Na den Frühling - Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça por pequenos trechos
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Leitura em (I) e (O)

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
-------------------------------------	-------



Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 26/01/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Alma del core - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça apenas com as vogais
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna para cantar para as árvores que estão no fundo do campo que é visível através da janela.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 27/01/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	

Outros conteúdos abordados	
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	

Estratégias de ensino/aprendizagem	
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	
Observações:	A aluna não realizou a aula por estar doente, a professora aproveitou para gravar as cenas em que participará na ópera "The Little Prince" de Rachel Portman

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 02/02/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Planificação</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.  Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus
---	--

	<p>conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios em Buzzing</p> <p>Buzzing com vogal</p>

Outros conteúdos abordados	Alma del core - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto (Italiano), dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV)</p>
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Cantar a peça em (VVVV) para sentir o apoio intercostal e abdominal.</p>

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 02/02/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p>
---	---

	<p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>A aluna demonstrou que com o exercício em (Brrrrr) projecta melhor o som, e faz melhor uso do seu ar, desta forma nesta aula foi pedido à aluna que juntasse ao BRRR uma vogal.</p>

Outros conteúdos abordados	Alma del core - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto (Italiano), dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV)</p>
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal.</p> <p>Parece resultar, embora a aluna não consiga alcançar o objectivo do exercício quando coloca o texto na peça.</p>
OBSERVAÇÕES	<p>Esta aluna parece não perceber bem o que lhe é pedido, quer por mim quer pela sua professora titular e minha orientadora coadjuvante, pelo que hoje lhe pedi que</p>

	<p>escrevesse num caderno, por palavras dela aquilo que havíamos feito em aula, ficou de mostrar o resultado na próxima aula. A meu ver o grande problema desta aluna é que quando vai para casa não se lembra de nada do que lhe foi dito.</p>
--	---

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 03/02/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Planificação</b>	

<p>Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)</p>	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
--	--



Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Com a utilização de uma colher baixar a língua para sentir o relaxamento laríngeo.</p> <p>Respirar baixando a laringe e logo de seguida colocar a língua toda de fora dizendo a vogal (A).</p>

Outros conteúdos abordados	An den Frühling - Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto (Alemão).</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Utilizar apenas as vogais na interpretação da peça.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 03/02/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a
--	--

	<p>colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>O exercício consiste em respirar baixando a laringe e logo de seguida colocar a língua toda de fora dizendo a vogal (A).</p>

Outros conteúdos abordados	An den Frühling - Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto (Alemão).</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna parece conseguir alcançar os objectivos quando canta apenas com as vogais do texto, no entanto assim que coloca também as consoantes, a voz volta imediatamente para uma zona extremamente nasal, a sua língua sobe e aperta todos os sons.
OBSERVAÇÕES	Esta aluna parece não reconhecer os sons correctos, é certo que a nível de posição não lhe é fácil criar uma memória física, mas podia reconhecer quando a voz está bem posicionada através do som, no entanto quando é questionada a mesma diz que não consegue distinguir entre um som bem produzido e o outro a que está habituada.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 09/02/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Alma del core - Caldara
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça apenas com as vogais
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna para cantar como se estivesse muito contente e a executar pequenos saltinhos no mesmo lugar.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha

Aula 09/02/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (mi, me, ma, mo, mu)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Cantar fazendo movimentos com os braços como se estivesse a puxar o ar para fora da sua boca.

Outros conteúdos abordados	An den Frühling - Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Leitura em (I) e (O) Trabalho na articulação do alemão.

	A aluna cantou a peça rodando os braços como se estivesse a girar uma roda em torno da sua cabeça.
--	--

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha

Aula 16/02/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.  Vogal (VVVV)

Outros conteúdos abordados	Descalça vai Leonor – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto, dicção e articulação  Trabalho na projecção vocal e apoio.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.
------------------------------------	--



	Execução do trecho musical em (VVVV)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Cantar em (VVVVV) para sentir o ar e o apoio intercostal.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 16/02/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula lecionada:</b>	

<p>Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)</p>	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

<p>Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos</p>	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
<p>Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas</p>	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

<p>Outros conteúdos abordados</p>	<p>Descalça vai Leonor – Lopes Graça</p>
<p>Musicais, expressivos, históricos ou teóricos</p>	<p>Trabalho no texto, dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p>

<p>Estratégias de ensino/aprendizagem</p>	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV)</p>
---	---

Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal.</p> <p>Parece resultar, embora a aluna não consiga alcançar o objectivo do exercício quando coloca o texto na peça.</p> <p>Na última aula a aluna demonstrou exactamente as mesmas dificuldades, no entanto e tratando-se de uma peça em Português as dificuldades são ainda mais evidentes.</p>
OBSERVAÇÕES	<p>Aparentemente, a EE da aluna esteve a conversar com a prof. Alexandra Moura sobre a compreensão dos conteúdos por parte da aluna. Segundo a mãe, a aluna não consegue reproduzir em casa o que lhe é pedido porque no momento da aula, e embora diga que sim, não percebe o pretendido com os exercícios.</p>

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 17/02/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acordo, em (V)</p>
---	--

	<p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
--	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>Um dos exercícios consiste em respirar baixando a laringe e logo de seguida colocar a língua toda de fora dizendo a vogal (A).</p> <p>Cantar o trecho musical com a língua levantada à frente por trás dos dentes.</p>

Outros conteúdos abordados	An den Frühling – Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto (Alemão).</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a língua nas posições dos exercícios.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Utilizar os exercícios durante a execução da peça.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 17/02/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>Um dos exercícios consiste em respirar baixando a laringe e logo de seguida colocar a língua toda de fora dizendo a vogal (A).</p> <p>No outro exercício foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical com a língua levantada à frente por trás dos dentes.</p>

Outros conteúdos abordados	An den Frühling – Schubert
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto (Alemão).</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a língua nas posições dos exercícios.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Quando a aluna canta com a língua levantada por trás dos dentes consegue manter a voz colocada numa zona mais próxima da pretendida, mas quando coloca o texto, perde toda posição ao fim da primeira frase.
OBSERVAÇÕES	A meu ver a aluna trabalha pouco em casa, não reproduz os exercícios de aula e como tal não está a conseguir criar a memória física correcta e necessária para o bom funcionamento do seu aparelho vocal.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 23/02/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Descalça vai Leonor – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça em “busing”
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Depois de cantar toda a peça em “Busing” foi pedido à aluna para cantar com o texto uma pequena secção da peça.
Observações:	A utilização do “busing” parece surtir efeito, já que quando a aluna canta com o texto após a aplicação desta ferramenta consegue focar melhor a voz na máscara.

**Academia de Vilar do Paraíso**

Canto



Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 24/02/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o u)</p>
---	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Cantar fazendo movimentos com os braços como se estivesse a puxar o ar para fora da sua boca.

Outros conteúdos abordados	Eu fui à terra do Bravo – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Leitura em (I) e (O)</p> <p>Trabalho na articulação do texto.</p>

Observações:	A aluna que está já no último ano do curso básico demonstra grandes dificuldades em executar o pretendido. A professora tem necessidade de repetir várias vezes as mesmas estratégias que parecem resultar em aula, mas que não surtem efeito a longo médio e longo prazo, a meu ver porque a aluna não tem uma rotina de trabalho vocal e por muito que a professora faça horários com ela, se a aluna não cumprir com o estipulado com a professora não vai conseguir superar as suas dificuldades.
--------------	---

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 09/03/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Planificação:</b>	

<p>Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)</p>	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

<p>Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos</p>	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
<p>Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas</p>	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Utilização da vogal (VVVV)</p>

<p>Outros conteúdos abordados</p>	<p>Descalça vai Leonor – Lopes Graça</p>
<p>Musicais, expressivos, históricos ou teóricos</p>	<p>Trabalho no texto, dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p>

<p>Estratégias de ensino/aprendizagem</p>	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV)</p>
<p>Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades</p>	<p>Cantar o trecho musical em (VVVVV) para que poder sentir o ar e o apoio intercostal.</p>

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 09/03/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.  Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus
---	--

	<p>conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

Outros conteúdos abordados	<p>Descalça vai Leonor – Lopes Graça</p>
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto, dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV)</p>
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal.</p> <p>Parece resultar, embora a aluna não consiga alcançar o objectivo do exercício quando coloca o texto na peça.</p> <p>Na última aula a aluna demonstrou exactamente as mesmas dificuldades, no</p>

	entanto e tratando-se de uma peça em Português as dificuldades são ainda mais evidentes.
OBSERVAÇÕES	Creio que apesar do trabalho contínuo no sentido da aluna adquirir as competências indicadas, ainda não lhe é possível atingir a maioria dos objectivos.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 10/03/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p>
---	--

	Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)  Exercícios para a postura.
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.  Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Exercícios para o abaixamento da língua e para o relaxamento laríngeo.  Um dos exercícios consiste em respirar baixando a laringe e logo de seguida colocar a língua toda de fora dizendo a vogal (A).

Outros conteúdos abordados	Eu fui à terra do Bravo – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto.  Trabalho para a verticalidade do som.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a língua nas posições dos exercícios.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Cantar com a língua levantada por trás dos dentes.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 10/03/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a
--	--



	<p>colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>Um dos exercícios consiste em respirar baixando a laringe e logo de seguida colocar a língua toda de fora dizendo a vogal (A).</p> <p>No outro exercício foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical com a língua levantada à frente por trás dos dentes.</p>

Outros conteúdos abordados	Eu fui à terra do Bravo – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto.</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a língua nas posições dos exercícios.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Quando a aluna canta com a língua levantada por trás dos dentes consegue manter a voz colocada numa zona mais próxima da pretendida, mas quando coloca o texto, perde toda posição ao fim da primeira frase.
OBSERVAÇÕES	Embora a aluna esteja a melhor o posicionamento da língua não consegue produzir um som vertical, coloca sempre o som no nariz e de forma muito horizontal, apesar de nos vocalizos conseguir colocar os sons nos locais pretendidos.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 16/03/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Descalça vai Leonor – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça em (i)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Depois de cantar toda a peça em (i) foi pedido à aluna que interpretasse pequenas secções da peça.

**Academia de Vilar do Paraíso**

Canto

Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 17/03/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o u)</p>
---	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Cantar fazendo movimentos com os braços como se estivesse a puxar o ar para fora da sua boca.

Outros conteúdos abordados	Eu fui à terra do Bravo – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Leitura em (I) e (O)</p> <p>Trabalho na articulação do texto.</p>

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 23/03/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real

Aula assistida:

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Descalça vai Leonor – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça em (o)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Depois de cantar toda a peça em (o) foi pedido à aluna para cantar com o texto uma pequena secção da peça.
Observações:	Apesar da aluna ter bastante sopro na voz e não conseguir projectar, sendo por vezes mesmo complicado perceber que está a cantar, consegue-se sentir que está a progredir.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 24/03/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma
---	---

	<p>expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o u)</p>
--	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Cantar fazendo movimentos com os braços como se estivesse a puxar o ar para fora da sua boca.</p>

Outros conteúdos abordados	<p>Eu fui à terra do Bravo – Lopes Graça</p>
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho para a verticalidade do som e apoio.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	<p>Leitura da peça</p>
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Leitura em (I) e (O)</p> <p>Trabalho na articulação do texto.</p>
Observações:	<p>Embora se sinta uma ligeira diferença no som, a aluna não esta a efectuar o progresso esperado.</p> <p>A meu ver, se tivesse mais peças para trabalhar talvez se entusiasmasse e trabalhasse mais, mas como passa o período a cantar a mesma coisa não se esforça para evoluir.</p>



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 30/02/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acordo, em (V)</p>
-------------	--

	<p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tônica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tônica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	---

Outros conteúdos abordados:	Descalça vai Leonor – Lopes Graça
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça toda com o texto
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Depois de cantar toda a peça em “Busing” e com as vogais conforme cantou nas aulas passadas, foi pedido à aluna para cantar com o texto.
Observações:	Embora não esteja perfeito, sente-se que o trabalho das últimas aulas resultou e a voz está mais focada no ponto.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 31/02/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	

Outros conteúdos abordados	
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	

Estratégias de ensino/aprendizagem	
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	
Observações:	<p>Por ser o último dia de aulas do período a aluna cantou na cantina da escola, numa audição para os colegas no horário da sua aula.</p> <p>Foi um pouco desmoralizante para a professora e para mim, a aluna com a presença do público ficou tão nervosa que não conseguiu utilizar a sua respiração como pretendido, o resultado foi um som apertado e muito desafinado.</p> <p>Creio que esta aluna devia usufruir de apoio psicológico para superar os seus medos.</p> <p>Algo parece não resultar, mas até agora a professora ainda não descobriu o quê...</p>

### 3.º período

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 20/04/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Danny boy -Tradicional Irlandês
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça em “busing”
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Depois de cantar toda a peça em “Busing” foi pedido À aluna para cantar com o texto uma pequena secção da peça.
Observações:	Mais uma vez a utilização do “busing” parece surtir efeito.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 21/04/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o u)</p>
---	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Cantar fazendo movimentos com os braços como se estivesse a puxar o ar para fora da sua boca.

Outros conteúdos abordados	An die ferne Geliebte – Beethoven
----------------------------	-----------------------------------

Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio.
---	---

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Leitura em (I) e (O) Trabalho na articulação do texto.



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 27/04/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
Aula assistida:	

Exercícios:	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
-------------	--

Outros conteúdos abordados:	Danny boy -Tradicional Irlandês
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos:	

Estratégias de ensino/aprendizagem	Cantar a peça em (I)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Depois de cantar toda a peça em (i) foi pedido à aluna para cantar com o texto uma pequena secção da peça.



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 28/04/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, a aluna faz uma inspiração profunda, seguida de uma expiração na qual deve exercer um travão na saída do ar, com o som SHHHHH.</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, a) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o u)</p>
---	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Cantar fazendo movimentos com os braços como se estivesse a puxar o ar para fora da sua boca.

Outros conteúdos abordados	An die ferne Geliebte – Beethoven
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho para a verticalidade do som e apoio. Utilização do gesto para o trabalho do legato.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Leitura da peça
------------------------------------	-----------------

Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Leitura em (I) e (O) Trabalho na articulação do texto.
--	---

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha

Aula 04/05/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

Outros conteúdos abordados	Danny boy -Tradicional Irlandês
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto, dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p> <p>Libertação do queixo.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto. Execução do trecho musical em (VVVV)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Cantar o trecho musical em (VVVV) ara que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal. Parece resultar melhor agora, a aluna parece começar a adquirir as competências indicadas.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 04/05/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula lecionada:</b>	

<p>Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)</p>	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

<p>Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos</p>	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
<p>Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas</p>	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

<p>Outros conteúdos abordados</p>	<p>Danny Boy – tradicional Irlandês</p>
<p>Musicais, expressivos, históricos ou teóricos</p>	<p>Trabalho no texto, dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p> <p>Libertação do queixo.</p>

<p>Estratégias de ensino/aprendizagem</p>	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV)</p>
---	---

Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal.</p> <p>Parece resultar melhor agora, a aluna parece começar a adquirir as competências indicadas.</p>
--	--

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 05/05/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus</p>
---	---



	<p>conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
--	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.

Outros conteúdos abordados	An die ferne geliebte - Beethoven
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto. Trabalho para a verticalidade do som.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, com a língua nas posições dos exercícios.
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Língua levantada por trás dos dentes
OSERVAÇÕES	Volto a planificar da mesma forma, parece resultar quando faço o trabalho de

	<p>abaixamento da laringe, já que a aluna tem sempre a laringe muito subida e a garganta apertada.</p> <p>Este exercício juntamente com os exercícios que a professora Alexandra indica parecem complementar-se.</p>
--	--

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 05/05/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

<p>Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)</p>	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p>
--	--

	<p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
--	---

<p>Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos</p>	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
<p>Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas</p>	<p>Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>Um dos exercícios consiste em respirar baixando a laringe e logo de seguida colocar a língua toda de fora dizendo a vogal (A).</p> <p>No outro exercício foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical com a língua levantada à frente por trás dos dentes.</p>

<p>Outros conteúdos abordados</p>	<p>An die ferne geliebte – Beethoven</p>
<p>Musicais, expressivos, históricos ou teóricos</p>	<p>Trabalho no texto.</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

<p>Estratégias de ensino/aprendizagem</p>	<p>Trabalho na peça, com a língua nas posições dos exercícios.</p>
<p>Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades</p>	<p>Quando a aluna canta com a língua levantada por trás dos dentes consegue manter a voz colocada numa zona mais próxima da pretendida, mas quando coloca o texto, perde toda posição ao fim da primeira frase.</p>

OSERVAÇÕES	A aluna estava doente e embora tenha sido realizada toda a aula as dificuldades foram notórias, sendo que interrompi a aula no final dos vocalizos, por achar que não existiam condições para continuar.
------------	--

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 11/05/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
--	--

Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.  Utilização de faixa elástica
--	--

Outros conteúdos abordados	Danny boy
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto, dicção e articulação  Trabalho na projecção vocal e apoio.  Libertação do queixo.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.  Execução do trecho musical em (VVVV)
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Cantar o trecho musical em (VVVV) enquanto estica a faixa elástica para sentir a pressão muscular.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 11/05/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.

	Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.
--	--

Outros conteúdos abordados	Danny boy
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto, dicção e articulação Trabalho na projecção vocal e apoio. Libertação do queixo.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto. Execução do trecho musical em (VVVV) com a utilização das faixas elásticas
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal, sendo que deveria esticar as faixas durante o exercício. Parece resultar melhor agora, a aluna parece começar a adquirir as competências indicadas.
OBSERVAÇÕES	Sendo esta a última aula com a aluna, sinto que algumas das indicações técnicas que lhe transmiti foram adquiridas, o que me deixa satisfeita com o trabalho realizado.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto - Avaliação
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 12/05/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Planificação:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Abaixamento laríngeo e da língua.

Outros conteúdos abordados	Sie libten sich beide – Clara Schumann
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto.



	Trabalho para a verticalidade do som.
--	---------------------------------------

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, encostada à parede para correcção da postura
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Utilização de faixa elástica.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto - Avaliação
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 12/05/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

<p>Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)</p>	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
--	--

<p>Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos</p>	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
<p>Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas</p>	<p>Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>Recordou-se à aluna o exercício que devia ter feito em casa, com uma colher para trabalhar no abaixamento da laringe que não estava a ser conseguido nesta aula.</p>

<p>Outros conteúdos abordados</p>	<p>Sie libten sich beide – Clara Schumann</p>
<p>Musicais, expressivos, históricos ou teóricos</p>	<p>Trabalho no texto.</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, encostada à parede para correcção da postura, utilização das faixas elásticas
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna demonstra pouca alteração na colocação vocal, através das estratégias indicadas.
OBSERVAÇÕES	A aluna tem o texto muito mal trabalhado.  Por alguma razão, talvez o facto de se encontrar a prof Orientadora científica a avaliar-me enquanto estagiária, a aluna não conseguiu relaxar e executar o pretendido.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 18/05/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.  Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)
---	--

	<p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

Outros conteúdos abordados	Danny boy
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto, dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p> <p>Libertação do queixo.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	<p>Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV) com a utilização das faixas elásticas</p>
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal, sendo que deveria esticar as faixas durante o exercício.</p> <p>Parece resultar melhor agora, a aluna parece começar a adquirir as competências indicadas.</p>

OBSERVAÇÕES	A professora Alexandra decidiu utilizar a minha planificação da última aula e trabalhar da mesma forma, já que se observaram resultados na aluna.
-------------	---

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto - Avaliação
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 19/05/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	--

	Exercícios para a postura.
--	----------------------------

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>Recordou-se à aluna o exercício que devia ter feito em casa, com uma colher para trabalhar no abaixamento da laringe que não estava a ser conseguido nesta aula.</p>

Outros conteúdos abordados	Sie libten sich beide – Clara Schumann
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto.</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, encostada à parede para correcção da postura, utilização das faixas elásticas
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna demonstra pouca alteração na colocação vocal, através das estratégias indicadas.
OBSERVAÇÕES	A professora utilizou também a minha planificação, pensou que talvez a aluna pudesse perceber melhor o pretendido sendo dito da mesma forma por duas pessoas.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 25/05/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
--	--

Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.  Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.
--	--

Outros conteúdos abordados	Danny boy
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto, dicção e articulação  Trabalho na projecção vocal e apoio.  Libertação do queixo.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.  Execução do trecho musical em (VVVV) com a utilização das faixas elásticas
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal, sendo que deveria esticar as faixas durante o exercício.  Parece resultar melhor agora, a aluna parece começar a adquirir as competências indicadas.
OBSERVAÇÕES	O trabalho muscular parece estar a surtir efeito, a voz da aluna cresceu muito em volume e foco.



<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto - Avaliação
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 26/05/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula lecionada:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
---	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.

	Recordou-se à aluna o exercício que devia ter feito em casa, com uma colher para trabalhar no abaixamento da laringe que não estava a ser conseguido nesta aula.
--	--

Outros conteúdos abordados	Sie libten sich beide – Clara Schumann
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Trabalho no texto. Trabalho para a verticalidade do som.

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, encostada à parede para correcção da postura, utilização das faixas elásticas
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	A aluna demonstra pouca alteração na colocação vocal, através das estratégias indicadas.
OBSERVAÇÕES	Embora estivéssemos reticentes em continuar a utilizar a mesma estratégia, parece começar a resultar.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha

Aula 01/06/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
---	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

Outros conteúdos abordados	Danny boy
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto, dicção e articulação</p> <p>Trabalho na projecção vocal e apoio.</p> <p>Libertação do queixo.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, apenas com as vogais do texto.  Execução do trecho musical em (VVVV) com a utilização das faixas elásticas
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	Foi pedido à aluna que cantasse o trecho musical em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal, sendo que deveria esticar as faixas durante o exercício.  Em seguida pediu-se à aluna para cantar a peça com o texto utilizando na mesma as faixas.
OBSERVAÇÕES	Parece resultar, a aluna está a adquirir uma tonificação muscular que é muito importante para a produção vocal.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto - Avaliação
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 02/06/2017	Aluno: Francisca Sousa da Silva
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.
---	--

	<p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p> <p>Exercícios para a postura.</p>
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p> <p>Os exercícios de postura são para consiga melhorar a sua colocação e projecção, que está bloqueada pela posição do pescoço e língua.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Foi pedido à aluna que trabalhasse no abaixamento da língua, para relaxamento laríngeo.</p> <p>Recordou-se à aluna o exercício que devia ter feito em casa, com uma colher para trabalhar no abaixamento da laringe que não estava a ser conseguido nesta aula.</p>

Outros conteúdos abordados	Sie libten sich beide – Clara Schumann
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Trabalho no texto.</p> <p>Trabalho para a verticalidade do som.</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	Trabalho na peça, encostada à parede para correcção da postura, utilização das faixas elásticas
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	O trabalho começa finalmente a resultar, infelizmente hoje foi a última aula da aluna.

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 08/06/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.  Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus
---	--

	<p>conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p> <p>Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)</p>
--	---

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

Outros conteúdos abordados	<p>Todo o repertório do ano lectivo</p>
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	<p>Revisão de conceitos</p>

Estratégias de ensino/aprendizagem	<p>Trabalho nas peças, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV) com a utilização das faixas elásticas</p>
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Foi pedido à aluna que cantasse os trechos musicais em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal, sendo que deveria esticar as faixas durante o exercício.</p> <p>Em seguida pediu-se à aluna para cantar as peças com o texto utilizando na mesma as faixas.</p>

OBSERVAÇÕES	O trabalho com faixas elásticas resulta! A aluna quando canta com as faixas consegue atingir os objectivos pretendidos, sem as faixas ainda apresenta algumas dificuldades, no entanto já melhorou bastante.
-------------	---

<b>Academia de Vilar do Paraíso</b>	Canto
Orientador Cooperante: Alexandra Moura	Estagiário: Ana Sofia de Barros Pinto da Rocha
Aula 15/06/2017	Aluno: Rita Constança Figueiras Cardoso Corte Real
<b>Aula assistida:</b>	

Conteúdos itens abordados (ex. escalas, estudos, peças)	<p>Exercícios de respiração, para tonificação e memória muscular.</p> <p>Exercícios vocais por graus conjuntos começando na 5ª do acorde, descendo por 3ª's até à tónica e subindo até à 5ª por graus conjuntos – o exercício deve ser realizado com os lábios fechados em vibração (BRRRRRR)</p> <p>Exercícios por graus conjuntos da tónica à terceira do acorde, em (V)</p> <p>Exercício em (i, o e u) descendente começando na 5ª do acorde, passando pela 3ª e chegando à tónica.</p>
---	--



	Exercícios por terceiras, partindo da tónica do acorde até à 5ª (vi, i, o, o, u)
--	--

Competências desenvolvidas e/ou objectivos atingidos	<p>Todos os exercícios realizados, têm como objectivo criar uma rotina muscular, de respiração e ressonâncias, para que a colocação vocal se desenvolva e seja adquirida.</p>
Técnicas performativas, pessoais ou musicais/auditivas	<p>Exercícios para potenciar a utilização muscular abdominal e intercostal.</p> <p>Foi utilizada a vogal (VVVV), a aluna parece perceber qual a pressão certa para a produção dos sons.</p>

Outros conteúdos abordados	Todo o repertório do ano lectivo
Musicais, expressivos, históricos ou teóricos	Revisão de conceitos

Estratégias de ensino/aprendizagem	<p>Trabalho nas peças, apenas com as vogais do texto.</p> <p>Execução do trecho musical em (VVVV) com a utilização das faixas elásticas</p>
Estratégias realizadas para leccionar conteúdos ou resolver dificuldades	<p>Foi pedido à aluna que cantasse os trechos musicais em (VVVVV) para que pudesse sentir o ar e o apoio intercostal, sendo que deveria esticar as faixas durante o exercício.</p> <p>Em seguida pediu-se à aluna para cantar as peças com o texto utilizando na mesma as faixas.</p>
OBSERVAÇÕES	<p>Pode concluir-se que a implementação das faixas elásticas como ferramenta para o desenvolvimento vocal desta aluna, surtiu o seu efeito positivo, como esta ferramenta foi utilizada apenas no final do ano não se conseguiu superar os objectivos, a meu ver a professora deve continuar este tipo de trabalho no próximo ano lectivo.</p>





















